ANNO XLVI. NUMERO 43 — QUARTA FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1870.

Illm e Exm. Sr.—Em officio n. 262 de 27 de dezembro ultimo, consultou V. Exc. se um promotor publico, obtendo tres mezes de licença, na fórma do decreto n. 217 de 16 de novembro de 1842, póde de novo ser licenciado dentro do mesmo anno, caso seja demittido desse cargo e pouco depois nomeado para outro semelhante.

Em resposta declaro a V. Exc. que a consulta esta resolvida pelo art. 2º do decreto citado, em virtude do qual os presidentes de provincia só podem conceder novas licenças, além das de tres mezes, depois que tiver decorrido um anno, contado do termo da ultima.

Deus guarde a V. Exc. — *Joaquim Octavio Nebias.*—S. presidente da provincia de S. Paulo.

Ministerio da guerra.

Por aviso de 8 de janeiro de 1870, solicitou-se por este ministerio ao da fazenda a expedição das ordens necessarias para ser aberto á thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco um credito da quantia de 7:715$310, por conta do § 14—Obras Militares—do exercicio corrente, afim de occorrer ás despezas com os reparos de que necessitam o quartel do Hospicio e o de Cinco Pontas, conforme solicita a presidencia daquella provincia em officio n. 287 de 12 de novembro ultimo.—Communicou-se á referida presidencia, declarando que por aviso de 25 de agosto do anno proximo findo, foi concedido um credito da quantia de 3:721$820 para as despezas com o quartel da Soledade, ficando adiados os melhoramentos indicados no orçamento relativo ao quartel do deposito especial de instrucção.

— Por aviso de 11 do mesmo mez, dirigido á thesouraria de fazenda de Pernambuco, foi declarado que a mãe do fallecido tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes, fica dispensada do pagamento da divida proveniente das consignações que indevidamente alli recebeu, visto ter D. Josephina Emilia de Carvalho Guedes, viuva do dito official, se responsabilisado por aquella importancia, que lhe vai ser descontada pela 5ª parte do respectivo meio soldo, conforme requereu pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Sul, á qual nesta data se expede ordem a semelhante respeito.—Communicou-se á predita thesouraria do Rio Grande do Sul.

Ministerio da agricultura.

Por aviso de 7 de fevereiro de 1870, foi declarado ao presidente da provincia da Parahyba, que em resposta ao seu officio de 7 do mez findo, que nesta data se põe á sua disposição a quantia de 6:000$ afim de com urgencia, mandar proceder á medição e descriminação das terras pertencentes aos indios Cariris existentes na villa do Pilar, pedendo desse serviço ser encarregado o engenheiro Antonio Gonçalves da Justa Araujo.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 303.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Com a inclusa cópia do officio do capitão do porto de 8 do corrente, sob n. 5, respondo ao que V. Exc. me dirigio em 4 deste mez, sob n. 4, ácerca do novo mastro da bandeira da fortaleza de Itamaracá.

N. 304.—Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 8 do corrente, que foi transferida a sahida do vapor *Coruripe* para o presidio de Fernando para o dia 15 deste mez.—Igual ao director do arsenal de guerra.

N. 305.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo sido transferida para o dia 15 do corrente, a sahida do vapor *Coruripe* para o presidio de Fernando, assim o communico a Vmc. em additamento a portaria de hoje datada para a apresentação da lancha que tem de conduzir os sentenciados de justiça e militares e a escolta que os vai guardando.

N. 306.—Dita ao mesmo.—A vista de sua informação n. 1885 de 8 do corrente, autoriso V. S. a permittir que o operario de 1ª classe Alexandre Manoel dos Passos compareça ao trabalho depois do ponto, pelo tempo necessario ao seu restabelecimento, attento o estado de sua saúde.

N. 303.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. prestar amanhãa uma lancha afim de transportar para bordo do vapor da companhia Pernambucana, que n'aquelle dia segue para o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados de justiça e militares com as escoltas que os vão guardando.

2ª secção.

N. 308.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que nesta data, e em vista do pedido em dito officio contido, tenho designado os Drs. Ignacio Firmo Xavier inspector da repartição de saúde e medico do hospicio de alienados, Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, inspector da saúde do porto e Ernesto Feliciano da Silva Tavares, commissario vaccinador, para procederem ao exame na pessoa de Antonio de Hollanda Cavalcante, a que allude o seu dito officio.

N. 309.—Dita ao mesmo.—Em vista da doutrina do aviso do ministerio dos negocios da guerra de 29 de novembro ultimo, junto por cópia não podem ser fornecidas as armas e objectos por V. S. pedidos em officios ns. 44 e 48 de 11 e 12 deste mez.

N. 310.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que no dia 15 do corrente ás 9 horas da manhãa seja apresentada ao brigadeiro commandante das armas uma escolta de dez praças commandadas por um official inferior para conduzir até o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, os sentenciados militares que para alli tem de ser remettidos.

N. 311. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra do batalhão n. 23 da guarda nacional sob seu commando superior, assista no dia 23 do corrente, a festa de Santo Antão, e acompanhe a procissão do mesmo Santo que devem ter lugar na cidade da Victoria.

N. 312. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Não póde ser satisfeita a requisição que V. S. faz em seu officio de 10 deste mez, por não haver no arsenal de guerra armamento algum disponivel.

N. 313.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Alem da escolta requisitada a esse commando pelo Dr. chefe de policia para conduzir até o presidio de Fernando de Noronha sentenciados de justiça, mande Vmc. apresentar ao Exm. Sr. general commandante das armas, pelas 9 horas do dia de amanhãa 10 praças e 1 inferior a fim de escoltarem para aquelle presidio sentenciados militares.

N. 314.—Deliberação.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 53 de 12 deste mez, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa Vista, desta cidade o bacharel Porfirio Barbosa da Cunha Moreira.

3ª secção.

N. 315.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que a sahida do vapor *Coruripe*, para o presidio de Fernando de Noronha, foi transferida para o dia 15 do corrente mez.

N. 316.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. arrecadar a quantia de 3:207$530 rs., em que importam os fornecimentos feitos pelo arsenal de guerra ao corpo provisorio de policia, e de que tratam os avisos do ministerio da guerra de 23 e 24 de dezembro proximo findo, e relações juntas por cópias, providenciando para que seja annullada essa despeza no § 6º arsenaes de guerra, do exercicio de 1868—1869, como recommenda o ultimo dos citados avisos.

N. 317.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o officio do official maior da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 29 de dezembro ultimo, acompanhado das circulares impressas ns. 48, 49, 50, 51 e 52, de 3, 4, 10 e 13 d'aquelle mez, e bem assim as ordens expedidas pela repartição do ajudante general datadas de 18 e 22 do precitado mez de dezembro sob ns. 701 e 702.

N. 318.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de hontem sob n. 6, mande V. S. pagar a quantia de 25$ proveniente dos concertos feitos por Vicente José de Oliveira nos apparelhos da illuminação a gaz do palacio da presidencia.

N. 319.—Dita ao mesmo.—Ao tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, mande V. S. pagar depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 19, a quantia de 15$120 rs., ou o que justamente se dever, proveniente da despeza feita no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, com o fornecimento de agua ás praças da guarda nacional que fizeram a guarda da fortaleza das Cinco Pontas.

N. 320.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 13, em que V. S. participou haver Joaquim Francisco Franco arrematado por 228$ os restos de madeiras velhas, extrahidas da ponte de descarga da alfandega desta capital, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 321 —Dita ao inspector da thesouraria provincial. — De conformidade com o determinado pelo governo imperial em aviso de 23 e 24 de dezembro proximo findo, juntos por cópia, mande V. S. indemnisar aquelle ministerio da quantia de 3:207$530 rs. em que importam os objectos fornecidos pelo arsenal de guerra ao corpo provisorio de policia, no exercicio de 1968—1869, e mencionados nas relações tambem juntas por cópia, se essa despeza não tiver ainda sido paga por essa repartição.

N. 322.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Serinhãem com o officio de 10 do corrente, sob n. 42 sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes do batalhão n. 43 de infantaria destacados na povoação de Gameleira.

N. 323.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que o procurador fiscal da thesouraria provincial participou em officio de 7 do corrente, sob n. 3, que estando effectuada a desapropriação dos terrenos de Natuba, onde tem de passar o açude da cidade da Victoria, póde-se continuar com as obras do mesmo açude.

N. 324.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o escrivão da collectoria de Itambé Augusto Xavier Carneiro da Cunha resolve de conformidade com a informação do inspector da thesouraria provincial, datado de 30 de dezembro ultimo, sob n. 766, conceder-lhe dous mezes de licença para tratar de sua saúde, observando-se a este respeito o disposto no art. 68 do regulamento da mesma thesouraria e 18 do das collectorias.

4ª secção.

N. 325.—Portaria a camara municipal de Serinhãem.—Recommendo a camara municipal de Serinhãem, que faça extrahir do livro competente e remetta a esta presidencia com brevidade, copias authenticas das actas da installação do collegio eleitoral dessa villa e da apuração dos votos da eleição para deputados á assembléa provincial a que ultimamente se procedeu no referido collegio.

N. 326.—Dita a camara municipal da villa da Escada.—Cumpre que a camara municipal da villa da Escada remetta a esta presidencia a copia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de um deputado á assembléa geral e que lhe foi exigida em officio de 27 de dezembro proximo findo.

N. 327.—Dita a camara municipal do Cabo.—Remetta a camara municipal da villa do Cabo, em resposta ao seu officio de 8 do corrente, a inclusa copia da acta da apuração dos votos para deputados á assembléa legislativa provincial na eleição a que ultimamente se procedeu no collegio eleitoral da villa de Serinhãem.

N. 328.—Dita ao administrador do correio.—Faça V. S. seguir hoje o incluso officio que nesta data dirijo a camara municipal da villa do Cabo.

N. 329.—Dita ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Designei Vmc. para com os Drs. Ignacio Firmo Xavier e Ernesto Feliciano da Silva Tavares proceder a exame na pessoa de Antonio de Hollanda Cavalcante, que se acha preso na casa de detenção afim de verificar-se, como pede o Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, se elle está ou não alienado.

N. 330.—Dita ao Dr. Ignacio Firmo Xavier.—Designei Vmc. para com os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Ernesto Feliciano da Silva Tavares proceder a exame na pessoa de Antonio de Antonio de Hollanda Cavalcante que se acha preso na casa de detenção, afim de verificar-se, como pede o Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, se elle está ou não alienado.

N. 331.—Dita ao Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Designei Vmc. para com os Drs. Ignacio Firmo Xavier e Pedro de Athayde Lobo Moscoso proceder a exame na pessoa de Antonio de Hollanda Cavalcante que se acha preso na casa de detenção afim de verificar-se, como pede o Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, se elle está ou não alienado.

N. 332.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagens de estado a ré até a Parahyba ao agente fiscal daquella provincia João Rodolpho Gomes e a sua mulher.

N. 333.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Coruripe*, ao guarda nacional do 1º batalhão de artilharia a pé Carlos Henrique Maia, que vai render outro no destacamento do mesmo presidio.

N. 334.—Dita ao mesmo.—A bem do serviço publico fica addiada para o dia 15 do corrente, a sahida do vapor *Coruripe* para o presidio de Fernando; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 335.—Dita ao secretario do collegio eleitoral da villa de Serinhãem.—Constando do officio de 8 do corrente da camara municipal do Cabo, que até aquella data não tinha o collegio eleitoral da villa de Serinhãem, remettido a copia authentica da acta da eleição a que ultimamente se procedeu no referido collegio para deputado á assembléa legislativa provincial informe Vmc. qual o motivo porque não fez em tempo semelhante remessa, deixando assim de cumprir o disposto no art. 79 da lei de 19 de agosto de 1846 e §§ 10 e 11 do art. 1 do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855.

N. 336.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, resolve conceder-lhe licença para levar comsigo para o presidio de Fernando os objectos e generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario interino do governo.

N. 337. – Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereram os professores publicos de instrucção primaria Joaquim Martiniano de Souza da cadeira da freguezia de Tracunhãem e João do Prado Martins Ribeiro, da Gloria do Goitá, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente sob n. 25, resolve conceder-lhe licença para permutarem entre si as referidas cadeiras.

N. 338. –Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria do Caminho-Novo, Luiza Eudoxia Baptista e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 5 do corrente sob n. 11, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 13 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 339.—Officio ao Exm Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. e Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 22, que fica expedida a conveniente ordem para ser recebido e transportado para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, o guarda nacional do 1 batalhão de artilharia deste municipio Carlos Henrique Maia.

2ª secção.

N. 340.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel Porfirio Barbosa da Cunha Moreira para o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista de conformidade com a proposta em officio n. 53 de 12 deste mez.

N. 341.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia communico a V. S. que segundo participa o commandante superior do municipio do Cabo, a 1 do corrente foi reduzido o destacamento daquelle termo, de conformidade com a ordem expedida em officio de 3 de dezembro ultimo.

N. 342.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que ficou transferida para o dia 15 do corrente a sahida para o presidio de Fernando de Noronha do vapor *Coruripe*.

N. 343.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente em que participa ter a 1 deste mez sido feita a reducção do destacamento daquelle termo de conformidade com a portaria de 3 do mez findo.

N. 344.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 10 do corrente sob n. 42, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 345.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 31 do mez findo em que participa ter nessa data se concluido os trabalhos da junta revisora da qualificação dos jurados do termo do Rio-Formoso, ficando qualificados, 157 jurados.

N. 346.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que ficou transferida para o dia 15 do corrente a sahida para o presidio de Fernando de Noronha do vapor *Coruripe*.

3ª secção.

N. 347.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de informação do director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente sob n. 25, resolvido conceder licença aos professores publicos de instrucção primaria José Martiniano de Souza da cadeira da freguezia de Tracunhãem e João do Prado Martins Ribeiro, da Gloria do Goitá para permutarem entre si as referidas cadeiras, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 348.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo, no dia 1º deste mez teve lugar a reducção do destacamento daquella villa, de conformidade com a ordem expedida em portaria de 3 de dezembro ultimo.

N. 349.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S para seu conhecimento que segundo consta do officio do conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista de 10 do corrente assumio elle nessa data o exercicio do cargo de director geral interino da instrucção publica.

N. 359.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 6, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Vicente José de Oliveira a quantia de 25$600 mencionada na conta que em duplicata veio annexa ao citado officio.

4ª secção.

N. 351.—Officio ao conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista director geral interino da instrucção publica.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que pelo seu officio de 10 do corrente ficou inteirado de haver V. Exc. nessa data assumido o exercicio do cargo de director gerel interino da instrucção publica.

N. 352.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que por deliberação desta data e em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 25, resolveu conceder licença aos professores publicos de instrucção primaria José Martiniano de Souza da freguezia de Tracunhãem e João do Prado Martins Ribeiro, da Gloria do Goitá para permutarem entre si as referidas cadeiras.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 14 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 353.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir e recolher aos armazens desse arsenal, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 13 do corrente sob n. 23 os diversos objectos mencionados no incluso termo por copia, a cargo do forte do Buraco, que foram dados em consumo de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 10 de agosto de 1853, devendo V. S. apresentar a conta da despeza que fizer com o transporte de taes objectos para esse arsenal, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 354.—Dita ao capitão do porto.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda que designe um empregado daquella repartição afim de que V. S. possa dar cumprimento ao disposto no art. 31 do regulamento da praticagem de 28 de fevereiro de 1854, como solicitou em officio de 13 do corrente sob n. 3.

N. 355.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o presidente da provincia do Pará em circular de 20 de dezembro proximo findo, concedo autorisação que V. S. solicitou em officio de 10 do corrente sob n. 6, para fazer publicar nos jornaes desta cidade o incluso edital para conhecimento dos navegantes de que a barca *Pharol* que se achava ancourada no canal da Bragança naquella provincia, foi substituida pelo hiate *Riachuello* para receber os reparos de que precisa.

N. 356.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o liberto Joaquim Francisco de Gusmão resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando onde já esteve cumprindo sentença, afim de trazer para esta capital uma filha menor que alli deixou em poder de Josepha Maria do Espirito-Santo, devendo ser esta apresentada ao commandante do referido presidio para os fins convenientes.

2ª secção.

N. 357.—Portaria ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Designo V. S. para fazer parte da junta que a 25 deste mez ao meio dia tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo provisorio de policia Manoel Joaquim de Vasconcellos, cujo conselho de julgamento incluso lhe envio para o relatorio do estylo.

N. 358.—Ditas aos tenentes-coroneis José Francisco Pires, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e Decio de Aquino Fonseca.—Designei Vmc. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar neste palacio a 25 do corrente, ao meio dia, o soldado do corpo provisorio de policia Manoel Joaquim de Vasconcellos, pelo crime de deserção aggravada.

N. 359.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Hilario de Gouveia os vencimentos constantes do citado officio.

N. 360.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para o seu conhecimento e direcção que fica transferido para 17 do corrente ao meio dia a reunião da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos. Igual ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, e aos tenentes-coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José Silveira.

3ª secção.

N. 362.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o brigadeiro commandante das armas no officio junto por cópia, datado de hoje, e sob n. 26, recommendo a V. S. que, em vista do incluso pret em duplicata, mande abonar, por adiantamento, os vencimentos relativos a esta quinzena dos quatro sentenciados militares, constantes do mencionado pret, os quaes têm de seguir amanhãa para o presidio de Fernando.

N. 363.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, datada de 6 do corrente.

N. 364.—Dita ao mesmo.—Designe V. S. como solicitou o capitão do porto em officio de 7 do corrente sob n. 3 um empregado dessa thesouraria para fazer a escripturação de que trata o art. 31 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854.

N. 365.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra, de 14 de dezembro ultimo, que aqui o junto por copia, ter sido approvado para o 1º semestre do corrente anno a avaliação de 500 rs. para as rações de etapa e de 900 rs. para as forragens, e bem assim que nada ha a resolver quanto ao pão por dever ser este comprehendido nas dietas que estão a cargo dos hospitaes e enfermarias, assim o communico a V. S. para o seu conhecimento.

N. 366.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A' Manoel Hilario de Gouveia, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do Rio Formoso, com officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.

4.ª secção.

N. 367.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Nesta data providencio no sentido de ser publicado o edital que para esse fim V. Exc. me remetteu com o seu officio de 20 de dezembro proximo findo, que fica assim respondido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 14 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 368.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 26, que a thesouraria de fazenda tem ordem para adiantar os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 369.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 25, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da Companhia Pernambucana para fazer transportar ao presidio de Fernando no vapor *Coruripe* aos guardas nacionaes á que allude o seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 18 DE FEVEREIRO.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Fica expedida a conveniente ordem.

André Firmino Cesar de Mello.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Alvaro Uchôa Cavalcanti.—A vista da informação, não ha que deferir.

Francelino Ferreira Crespo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre Genuino Gomes Pereira.—Por ora não póde ter lugar o que requer.

João Paes Barreto Cavalcanti —Satisfaça a exigencia da thesouraria provincial.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

L. J. Brunet.—Dirija-se ao regedor do Gymnasio.

José Chrispiniano da Silva.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, com a portaria d'esta data.

José Pinto dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

— 19 —

Bacharel Angelo Henriques da Silva.—Encaminhe-se.

Alexandre José da Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvido o regedor do Gymnasio.

Antonio Jacintho Pereira Junior.—Informe o Sr. administrador do correio.

Adolpho Cavalcanti de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domicio Rodrigues da Silva.—Entregue-se os documentos, passando o supplicante recibo.

Francisco Moura do Carmo.—Seja posto em liberdade.

Galdino da Trindade Pessôa.—Passando recibo, como requer.

José Matheus Ferreira.—Passe-se deliberação approvando os estatutos, e concedendo autorisação para poder funccionar.

Januario Constancio Monteiro de Andrade.—Conceda-se com ordenado na fórma da lei, e para gozar dentro da provincia.

João Francisco Padilhas.—Junte a planta do termo, cujo dominio util pretende transferir, como exige o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

João Francisco da Cruz.—Passando recibo, entregue-se.

Joaquim Manoel da Silva Mendes.—Informe o Sr. director da Escola Normal.

João Francisco Ribeiro.—Passando recibo, entregue-se.

Liberato Prisco Ribeiro.—Passando recibo, entregue-se os documentos.

Manoel Cavalcanti Macambira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria José da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvinho o Dr. procurador fiscal.

Manoel do Sacramento e Silva.—Passando o supplicante recibo, entregue-se os documentos.

Manoel Teixeira de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomé Lopes de Senna.—Junte certidão de baptismo do menor de que trata, e apresente-o ao Sr. inspector do arsenal de marinha para ser inspeccionado.

Valeriano José dos Santos.—Tendo o supplicante o tempo que esteve na casa de detenção recebido rações na qualidade de preso pobre, não tem lugar o que requer.

EXTERIOR.

PARAGUAY.

SYNOPSIS DOS TRABALHOS EXECUTADOS PELA COMMISSÃO DE ENGENHEIROS.

Plantas, itinerarios e descripções de terrenos.

Foi organisada a planta e itinerario da marcha feita pelo exercito desde a Concordia, em Entre-Rios, até Curraies, na margem esquerda do Paraná, em frente ao forte de Itapirú. Fez-se um esboço descriptivo de todo o terreno que por ahi atravessou o exercito.

Levantou-se a planta dos acampamentos de Dayman, Juquery, Ayuy-grande, Ayuy-chico, Gualeguaysito, Mandosovi-grande, Mandosovi-chico, do rio Corrientes, desde o passo novo até o Imperial, do rio Bateles, de Santa Luzia, da Lagôa-Brava, de Tala-corá, de S. Cosme, de Curraies, etc.

Invadido o territorio inimigo, levantou-se a planta de todo o theatro de operações dos exercitos alliados, desde 16 de abril de 1866 até agosto de 1868, desde o ponto de desembarque de nossas forças no rio Paraguay, no memoravel dia 16 de abril de 1866, e d'ahi pela margem do Paraná além do Passo da Patria, Tuyuty, Tuyu-cuê, Pare-cuê, S. Solano, Arroio-Fundo, Potrero-Ovelha, até Tayi, comprehendendo Curuzú, Curupaity, Humaytá, Estabelecimento e Laureles, e bem assim todos os detalhes do terreno que foi occupado ahi por nossas forças.

Organisou-se a planta e itinerario das marchas feitas desde Pare-cuê até Palmas, e d'ahi até Assumpção, e bem assim das ultimas marchas effectuadas sob o commando de Sua Alteza, de Assumpção até Caraguaty, e desse ponto até Arecutacuá e S. Joaquim, do Rosario a Curuguaty e de S. Joaquim ao Rosario. Iguaes trabalhos teem sido organisados em relação ás marchas effectuadas pelo general Camara, no departamento da Conceição, desde Villa Rica até Encarnação, e pelo general Portinho, desde Itapúa até Assumpção. Levantou-se tambem a planta de Assumpção e das povoações mais importantes e dos acampamentos em que o exercito tem-se demorado por algum tempo.

Actualmente trabalham os Drs. Jeronymo Jardim e Catão Roxo em organisar a planta geral do theatro das ultimas operações executadas sob o commando de Sua Alteza, que junta ás mais plantas constituirá o trabalho mais importante deste genero para a confecção de uma boa carta, por isso que tem sido organisado com escrupulo, apresentando differenças sensiveis dos mappas do Paraguay até hoje publicados.

Reconhecimentos.—Tomou parte a commissão em todos os reconhecimentos, apresentando as respectivas memorias descriptiveis. Membros da commissão, encarregados de organisar taes trabalhos, acompanharam as expedições do Potrero Ovelha e Pilar commandadas pelo barão do Triumpho; do Tebiquary, sob o commando do general João Manoel; da Conceição, sob o commando do general Camara; da vanguarda, além de Iguatemy, sob o commando do coronel Fidelis; procedeu-se tambem aos reconhecimentos na linha ferrea desde Assumpção até Patiño-Cué, e d'ahi a Itaguá, de todos os adjacentes á lagôa Ipacarahy e ás posições de Ascurra, antes de encetar-se as operações de agosto de 1869, etc., etc.

Nos reconhecimentos á mão armada de 18 de julho de 1866, sobre as fortificações da linha negra, 19 de fevereiro, de 21 de março, de 1868, sobre as posições da vanguarda de Tuyu cuê, em 16 de julho sobre as fortificações de Humaytá, e 1º de outubro sobre o reducto de Angostura, e linha fortificada de Pykycyry, etc. etc., prestou a commissão relevantes serviços, tendo a lamentar no primeiro e ultimo as mortes dos seus prestimosos e distinctos membros o tenente do estado-maior de 1ª classe Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, e 1º tenente de engenheiros o Dr. Joaquim Rodrigues Gambôa, que cahiram victimas da metralha inimiga.

Fortificações.—Sob a sua direcção foram construidas as baterias da ilha Cabrita em frente a Itapirú, onde foi morto por bala inimiga em 10 de abril de 1866 o seu distincto membro major do estado-maior de artilharia Luiz Fernandes de Sampaio; de Tuyuty, potreiro Pires; os reductos de Curuzú e Tuyuty, da vanguarda em Tuyu-cuê, em frente á Humaytá, desde Curupaity até o Estabelecimento, o reducto de Tayi, o entrincheiramento de S. Solano, o reducto do Chaco em frente a Humaytá, e as fortificações da peninsula, o reducto de Palmas, as fortificações do Chaco em frente a Villeta; o reducto da Villeta, as fortificações do Juquery, de Taquaral, o reducto de Pirayú, as baterias de Peribebuy, etc., etc.

Aberturas de estradas.—Neste genero de trabalhos prestou a commissão importantes serviços, ligando as bases de operações aos pontos em que operavam os diversos corpos de exercito.

Em um paiz como o do Paraguay, coberto de matos e esteiros, taes vias de communicação não poderiam ser levadas a effeito sem praticar-se grandes picadas ou construir-se extensas estivas. Sob a sua direcção foram abertas as estradas de Tuyuty a Tuyu-cuê; as do Chaco em frente a Humaytá, a do Potreiro Pires ao rio Paraguay, contornando a lagôa Pires; grande estrada do Chaco em frente a Villeta de tres leguas de comprimento da qual se servio o exercito para as operações de dezembro de 1868, a de S. Joaquim a S. Estanislão, as picadas da subida de Mbopicuá e Chololó praticadas em agosto de 1869.

Tambem sob a sua direcção teem sido executados os *melhoramentos e reparos das estradas* que tem seguido o exercito em suas marchas, construindo-se as necessarias obras d'arte com pontes, pontilhões e boeiros, e tornando-se o seu leito em estado de prestar livre transito em todas as estações, o que tem demandado a construcção de estivados e remoção do curso das pequenas correntes d'agua. Estes trabalhos foram executados na estrada que ligava a base de operações do Tuyuty com as posições de Tuyu-cuê e S. Solano e deste ponto até Tayi, na estrada de Assumpção a Luque e de Luque ao Yuguery, e ainda agora no que liga a base de operações do Rosario com a villa de Curuguaty.

Passagem de rios.—Desde a Concordia entre Entre-Rios até as posições que occupa hoje o nosso exercito, teem sido construidas ou arruadas sob a direcção da commissão, pontes provisorias para a passagem dos rios, com o trem de pontes que acompanha o exercito ou sobre canoas tomadas ao inimigo. Construiram-se pontes provisorias no rio Yuguery em Entre-Rios, nos rios Mocoretá, Corrientes, Bateles, Santa Lucia e Riachuelo, na provincia de Corrientes, quatro molhes ou pontes de embarques, dos quaes tres fluctuantes e um fixo, em Curraies, na margem esquerda do Paraná, onde atracavam os transportes que receberam o exercito e o seu material por occasião da passagem do Paraná em 16 de abril de 1866; quatro pontes desde o Itapirú até o Passo da Patria; uma de 91 braças de extensão em frente ao Passo da Patria, a do Passo Ipuhy na estrada de Tuyuty a Tuyucuê, no arroio Nhembucu, no Tebiquary, no rio Paraby, no rio Yuguery, no rio Verde, etc., etc., etc.

Estrada de ferro de Assumpção ao interior.—Desde que o 1º corpo de exercito moveu-se de Assumpção para Luque, em março de 1868, a commissão foi encarregada do serviço desta via de communicação e aproveitou-se então a locomotiva *Polydoro*, que tinha vindo de Buenos-Ayres para os fornecedores de ferragens e depois a locomotiva *Herval*. O trafego foi regular, não tendo-se dado accidentes desagradaveis, que soem sempre apparecer neste genero de estradas, logo que começam a ser exploradas e principalmente nesta que era constantemente transitada por peões e cavalleiros que logravam illudir a vigilancia dos guardas. O trafego estendeu se desde 4 de junho, depois de reconstruida a ponte do Juquery até junto á estação de Patiño-cué, não permittindo o estado de dous pontilhões alli serrados pelo inimigo, que pudesse proseguir além, antes de serem concluidos os reparos que taes obras demandavam, e nas quaes com empenho se trabalhava. A esse mesmo tempo os Drs. Eugenio da Cunha e Mello, Catão Roxo e Guilherme Lassance, encarregados do serviço da estrada de ferro, procediam aos concertos de outras obras de arte e aos melhoramentos do leito da via permanente, assaz deteriorada pelas chuvas torrenciaes, tão communs neste paiz, em quasi um anno de abandono, e tambem pelo incessante transito de cavalleiros, cavalhadas e boiadas, apezar das medidas empregadas com o fim de evita-lo.

Foi reconstruida, sob a direcção do Dr. José Thomé Salgado, a ponte do Juquery, de 272 palmos de comprimento, que havia sido completamente destruida pelo inimigo, que a queimara.

Aproveitaram-se na sua reconstrucção apenas dous lances externos, cada um de 22 palmos de extensão.

Nesta obra foi empregada a madeira existente em Juquery e no arsenal de Assumpção, e as ferragens e ferramentas que ainda foram encontradas no arsenal daquelle ponto, então já desmontado e estragado.

Tendo começo em 14 de março parou o trabalho em 31 deste mez, por demandar a construcção do lance central, unico que restava, do emprego de macacos para bater estacas, os quaes já haviam sido encommendados para Buenos-Ayres nos primeiros dias do mesmo mez. Terminados os lances extremos em 31 de março, havendo-se emendado as suas estacas aos topos dos da antiga ponte que alli achavam-se queimadas, só a 18 de maio proseguiram os trabalhos, havendo chegado de Buenos-Ayres os dous macacos incompletos, constando apenas dos martinetes de ferro e de uma tesoura.

A armação de madeira foi preparada fazendo-se préviamente acquisição de guinchos, cadernaes, correntes de ferro e uma tesoura que faltava.

A 4 de junho fizeram-se as experiencias recommendadas pela arte, que demonstraram apresentar áquelle importante trabalho toda a solidez precisa, e a 6 do mesmo mez achava-se completamente concluido.

O pessoal empregado nesta obra foi o da ala esquerda do batalhão de engenheiros.

Sob a direcção do Dr. Eugenio de Mello tambem foi reconstruido o primeiro pontilhão áquem de Patino-Cué, inutilisado pelo inimigo que serrou as estacas dos encontros e algumas vigas de travejamento. Reparam-se iguaes estragos feitos em outro pontilhão além da mesma estação.

A 15 de junho foi o serviço da estrada commettido a uma empreza particular, sendo, porém, nomeado engenheiro fiscal por parte do exercito o Dr. Salgado, membro da commissão, a que me refiro.

Telegraphia do exercito.—A repartição telegraphica do exercito que tão importantes serviços tem prestado e que tanto tem contribuido para o bom exito das nossas operações, foi montada e dirigida pelo seu incansavel chefe o capitão de engenheiros Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, membro desta commissão, que construio as linhas do Passo da Patria a Tuyuty, deste ponto a Tuyucuê, durante a marcha do flanco, levada a effeito em julho de 1867, sendo depois a ultima lançada entre os mesmos portos pelo passo Ipuhy; de Tuyucuê á vanguarda, S. Solano e Tagy e depois a Pare-Cué, Curupaity, Vanguarda e Chaco; do Surubihy ao porto de Palmos, e no Chaco desde o porto de desembarque até ao acampamento do 2º corpo de exercito em frente a Villeta; de Assumpção até Pirayú e desse ponto até Paraguary; de Pirayú até Caacupê e dahi até Caraguatahy; do Rosario até o potreiro Capivary, etc., etc. Com a retirada do Dr. Alvaro para a côrte, é hoje dirigida a repartição pelo Dr. Catão Roxo.

Laboratorio pyrotechnico e officinas de armamento.—Estes estabelecimentos foram igualmente montados e dirigidos por membros da commissão de engenheiros.

O laboratorio creado e dirigido pelo Dr. Americo de Vasconcellos, pela necessidade que delle se sentia, desde o principio da campanha em Jaquety, territorio de Entre-Rios, foi transferido para Corrientes, quando o exercito chegou á Lagôa Brava, por isso que exigio maior desenvolvimento para satisfazer ás necessidades do exercito, passando depois para Humaytá quando este ponto tornou-se a base de nossas operações, e ahi dissolvido em agosto de 1869, por já não ser mais necessario a vista da nova especie de operações que se ia emprehender.

Durante todo esse tempo prestou relevantes serviços, confeccionando quasi toda a munição e artificios, tanto de infantaria como de artilharia, de que necessitava o exercito, sendo que os seus artefactos eram preferiveis a quaesquer outros, o que levou o general em chefe a enviar para a côrte, afim de serem confeccionados iguaes, especimens de muitos delles.

A officina de armamento, montada quasi no mesmo tempo pelo tenente-coronel Dr. Alencastro, o depois dirigida pelo Dr. Franklin Vianna, acha-se actualmente em Assumpção, continuando a prestar importantes serviços. Nellas se tem concerta-

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

do infinidade de armas de toda a especie, poupando trabalho e despezas não pequenas se fossem enviadas á côrte para tal fim.

Além dos concertos de armamento tem prestado outros serviços, como concerto das camas de ferro dos hospitaes, que sem isso seria dado em consumo ou enviado para a côrte avultadissimo numero dellas; e tem feito diversos trabalhos para a repartição telegraphica, e mais repartições do exercito, para o que tem um pessoal idoneo, sem que percebam um real mais do que os seus vencimentos de praças de pret, quando estes lhe são pagos. Este estabelecimento é hoje dirigido pelo capitão Dr. Americo de Vasconcellos.

Pessoal.—Da antiga commissão de engenheiros do 1º corpo de exercito continuam ainda a fazer parte della o major de engenheiros Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, capitães do estado-maior de primeira classe Drs. José Thomaz Salgado e Americo Rodrigues de Vasconcellos, até aos primeiros dias deste mez o capitão de engenheiros Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, que retirou-se para a côrte com licença; e da do segundo corpo de exercito o coronel Dr. Rufino Galvão e Dr. Eugenio da Cunha e Mello.

A commissão compõe-se actualmente do coronel de engenheiros Dr. Rufino Enéas Gustavo Galvão como chefe e dos seguintes membros:

Major de engenheiros, Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, capitães do mesmo corpo, Drs. Eugenio Adriano Pereira da Cunha Mello e Guilherme Carlos Lassance, capitães do corpo de estado-maior de primeira classe, Drs. José Thomé Salgado, Antonio de Senna Madureira, Catão Augusto dos Santos Roxo e Americo Rodrigues de Vasconcellos; major de artilharia em commissão, Amphriso Fialho; e capitães da mesma arma, Drs. Francisco José Teixeira Junior, Alfredo de Escragnolle Tannay e Manoel Cursino Peixoto do Amarante.

Durante a actual campanha, além dos tres officiaes já mencionados foram mortos pela metralha inimiga no ataque e assalto de Curuzú o 1º tenente de engenheiros Dr. Vicente Pereira Dias, e por molestias adquiridas em campanha, o tenente-coronel de engenheiros Dr. José Carlos de Carvalho e 1º tenente Dr. Bernardino de Souza Madureira e capitão Dr. Soido.

Foi gravemente ferido no referido combate de Curuzú o major de estado-maior Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno. Por ahi se vê quanto direito têm os membros da commissão de engenheiro á consideração do paiz e á attenção do governo.

— Uma commissão foi aqui encarregada de examinar as armas de Roberts, que tinham sido compradas pelo governo para o serviço do exercito.

O parecer da commissão que é composta de profissionaes é desfavoravel ás mesmas armas. A falta de solidez é a peior condição dellas. A commissão trabalhou conscienciosamente. Em quatro experiencias inutilisaram-se quatro armas, escapando de matar aos atiradores.

O relatorio da commissão, que é um precioso trabalho, deve ser publicado, a meu ver. E' preciso que o paiz inteiro conheça da imperfeição desse systema de armas com as quaes o governo despendeu inutilmente 300:000$000!

— Acha-se nesta cidade o intendente do exercito o Sr. Carlos Deschamps. O fim da viagem deste empregado de fazenda é tratar de certos assumptos concernentes a embarques de voluntarios, e ajustes de contas. Especialmente é util a permanencia delle aqui por algum tempo, para resolver as questões com que os fornecedores do exercito querem saciar sua fome de ouro, agora que vem diminuir a corrente de libras esterlinas, que exhaurio o thesouro do Brasil. São injustas as queixas que se têm levantado contra este distincto funccionario. Querer por exemplo que o intendente do exercito brasileiro fosse tão altamente collocado como o intendente do exercito francez é ignorar que as funcções de tal cargo na França são muito mais latas e discricionarias do que entre nós. O Sr. Deschamps tem sabido sempre cumprir seu dever.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações de 19 do corrente, foram nomeados:

3º a 6º supplentes do delegado do termo de Ipojuca—Paulo Felippe de Salles Abreu, Affonso de Albuquerque Maranhão, João Carlos Bezerra Cavalcanti, e Feliciano do Rego Barros Araujo.

Delegado do termo de S. Bento—o alferes do corpo de policia Manoel Aprigio de Moraes.

CARRIS DE FERRO.—A presidencia da provincia procedeu a abertura, perante os concurrentes os Srs. José Henrique Trindade, e André de Abreu Porto, das propostas para o estabelecimento de carris de ferro dentro da cidade do Recife e para os seus suburbios; remettendo as em seguida ao Sr. Dr. director da repartição das obras publicas, para dar seu parecer.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO.—Pelo aviso de 7 de fevereiro corrente, do ministerio da fazenda, foram autorisados os inspectores das thesourarias de fazenda a despender, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro de 1869, as quantias constantes da tabella a elle annexa, correspondente ás verbas dos §§ 2.º a 15º do artigo da lei do orçamento de 1869 a 1870, relativo ao ministerio da guerra.

A thesouraria de fazenda de Pernambuco foi autorisada a despender a quantia de 821:037$642 rs., sendo:

Conselho supremo militar	720$000
Arsenaes de guerra etc.	101:645$400
Corpo de saúde e hospitaes	30:000$000
Quadro do exercito	500:000$000
Commissões militares	5:500$000
Classes inactivas	67:672$242
Ajudas de custo	500$000
Presidios e colonias	100:000$000
Eventuaes	15:000$000

Quanto ás obras militares, declaram esses avisos, devem prevalecer os creditos abertos até a data de 7 do corrente.

IMPOSTO PESSOAL.—Pelo ministerio da fazenda, em 21 de janeiro ultimo, foi expedido o seguinte aviso circular:

« O Visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que, em cumprimento do disposto na lei de 20 de outubro do anno passado, façam cobrar em abril e maio do corrente anno dos empregados e funccionarios publicos da provincia a metade do imposto pessoal correspondente ao valor locativo dos predios que tiverem por sua conta, arrendados ou proprios, fixado no lançamento, a que se deve ter procedido para o corrente exercicio, segundo o disposto nos arts. 12 e 15 do decreto n. 4052 de 28 de dezembro de 1867, e modelo n. 1, a elle annexo; arrecadando o imposto sobre vencimentos devido até o ultimo de dezembro proximo findo, nos termos da ordem circular n. 4 de novembro anterior, dos que o não tiverem pago. »

CAPTURA DE CRIMINOSOS.—Pelo delegado de policia do termo de Ouricury foram presos e recolhidos á respectiva cadeia; Lucindo Francisco Chaves, por crime de furto de gado; Mathias, escravo, por crime de morte; Francisco Ribeiro de Lima, Manoel dos Anjos de Oliveira, Anna Thereza de Jesus, e Anna Maria da Conceição, processados por crime de homicidio perpetrado na pessoa de Joviana de tal.

ASSALTO E ROUBO.—No dia 23 de janeiro ultimo, um grupo de criminosos, capitaneado pelo celebre criminoso João Nazario, assaltou a casa de Manoel Estevão de tal, morador no sitio *Varzinha* do termo de Villa Bella; e, depois de pôr em segurança todas as pessoas da familia, roubou a quantia de 550$ em dinheiro e uma carga de rapadura, nenhuma offensa pessoal fazendo.

ESPECTACULO PASTORIL.—Remettem-nos a seguinte noticia:

A sympathica e festejada joven Rosa Emilia, mestra dos espectaculos pastoris do theatro da Capunga, bem como as pastoras que compõem o seu cordão, dão hoje o seu beneficio; e consta-nos que os seus apologistas não se têm poupado a esforços, afim de que seja essa festa condigna á pessoa a quem é offerecida.

DECLARAÇÃO INDISPENSAVEL. — As missivas da Assumpção e de Montevidéo, publicadas hontem sob a rubrica *Exterior*, não são de correspondentes nossos, mas sim dos do *Jornal do Commercio*, da côrte, tendo sido feita aquella citação por engano dos revisores.

FACULDADE DE DIREITO.—A começar de 21 do corrente podem os alumnos da Faculdade de Direito do Recife, pagar a taxa correspondente á primeira inscripção dos respectivos annos lectivos.

DINHEIRO. — O vapor *Ciguié*, da companhia Pernambucana, levou hontem as seguintes sommas:

Para Maceió	110:000$000
Para Penedo	20:000$000

PRECES.—Satisfazendo ao pedido de alguns de nossos assignantes, lembramos ao Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado mande celebrar preces ao Altissimo, pedindo minore os soffrimentos da população do imperio, e especialmente desta provincia, á braços com uma terrivel secca que tudo devasta e destróe.

APPREHENSÃO.—Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella foram apprehendidos dous cavallos, que se suppõe serem furtados. Serão entregues á pessoa que provar ser delles proprietarias.

NOVA CAPELLA.—Domingo (27) abre se á concorrencia publica a capella interior do collegio de S. Francisco Xavier, sito á rua do Hospicio, a qual é dedicada ao patriarcha S. José.

Todos os domingos e dias Santos haverá uma missa ás 5, outra ás 7 e meia acompanhada com canticos pelos alumnos, e a ultima ás 9 horas da manhãa; sendo dada a benção ás 5 horas da tarde.

Nos dias feriados a capella será aberta ás 5 horas, e haverão missas até ás 6 horas e meia da manhãa.

A entrada da capella é pelo portão do lado da rua do destino.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O artigo do *Liberal* de 19 do corrente sobre o Asylo de Mendicidade, é mais uma prova da malevolencia com que o mesmo jornal tem apreciado alguns actos da administração do Exm. Sr. Dr. Portella.

Neste *Diario* e no *Correio Pernambucano*, já tiveram resposta as censuras que a esse acto da administração fizera o *Liberal* em dias do anno passado, e o silencio que este desde então guardou a respeito indicava que a sua redacção havia reconhecido a procedencia da defesa.

Publica o *Liberal* a escriptura pela qual o commendador Netto comprara a Cambronne o predio que vendera a provincia para o Asylo de Mendicidade, e attenta a differença do preço d'aquella para o desta, conclue ter sido lesivo para a provincia o preço da venda.

Por mais baixo que fosse o preço porque o commendador Netto comprasse o predio, não seria fundamento para considerar-se lesiva a venda que do mesmo fizesse posteriormente pelo duplo ou triplo do preço.

O que cumpre attender é se o preço porque elle fez venda a provincia, é correspondente ao valor do predio; e a este respeito o officio abaixo transcripto, exclue toda a duvida; o proprio *Liberal* o reconhecerá, tanto mais quanto alguns dos signatarios do officio não lhe podem ser suspeitos. Cumpre além disto attender as seguintes considerações:

Cambronne e Netto, eram socios na empreza de limpeza da cidade, sendo os capitaes fornecidos por este, como é publico e notorio. O preço por que Netto ao dissolver a sociedade, ficou com o predio, como réza a escriptura, não póde ser tomado em consideração para regular o da venda que fez á provincia. Muitas podem ser as circumstancias que entre dous socios determinem em ajuste de contas, ficar um objecto em poder de um delles por preço que pareça muito baixo e que realmente o não seja.

No presente caso, e sem que pretendamos apreciar as que determinaram a transferencia que Cambronne fez á Netto, pelo baixo preço que réza a escriptura que não foi de simples *venda*, mas de *composição*, *cessão de direito* e obrigação, basta attender que Netto tinha o predio em muito mais alto valor do que o do preço da escriptura, e tanto que pouco tempo depois, em 17 de março do anno passado, o segurou (somente a casa) por 30:000$000 na companhia—União Commercial de Londres—e na companhia—Rainha.

Se sómente o edificio foi por elle segurado no valor de 30 contos é porque o estimava bem com ao solo do sitio em muito mais do que o preço que figura na compra que fez a Cambronne.

Não se sugeitaria elle a pagar o premio do seguro correspondente a 30 contos se não reputasse ser esse o valor da casa.

A venda que fez, não da casa apenas, mais de todo o sitio por 25 contos não póde, pois, ser reputada lesiva á provincia.

Entre o contrato que fez com seu socio e o que posteriormente celebrou com duas companhias, não póde ser escolhido para termo de comparação com o preço da venda feita a provincia o preço declarado no primeiro e excluido o valor expressado no segundo.

O facto de fallar a escriptura em—*ruinas*—não tem importancia. A commissão em seu officio reconheceu a existencia della no raio do norte, confessando que póde accommodar 200 mendigos. Certamente que se não estivesse arruinado parte d'aquelle raio, não seria com 25 contos que a provincia faria a compra.

O centro do edificio é um vasto sobrado com 7 janellas de frente; é todo envidraçado, pintado e forrado de papel, e offerece toda a segurança pelo seu perfeito estado de conservação; só a sua construcção custaria á provincia, a quantia por que comprou todo o predio. Delle se destacam dous raios de mais de cem palmos cada um, que constituem dous vastos salões no pavimento superior, e grandes salas no pavimento terreo. Ha além disto outros edificios com dependencias para cosinha, banheiros etc.

Para que se ajuise do estado do edificio, basta attender que todo o centro está, como diz a commissão—*em perfeito estado de conservação e arranjada até com algum luxo*; e foram pela repartição das obras publicas orçados apenas em...... 1:600$000 os reparos, caiação e pintura no raio do sul, incluindo-se em tal quantia a precisa para outras accommodações necessarias. O sitio é em grande parte murado, tem muita extenção, arvores fructiferas, e porto de embarque.

O que fica dito é bastante para aquelles que não conhecem o predio ou não podem por seus proprios olhos verificar a exactidão do juizo da commissão, com o qual conformou-se o Sr. Dr. Portella para praticar o acto censurado pelo *Liberal*.

Os nomes das pessoas que intervieram nesse acto, estão muito acima das insinuações do *Liberal* e por si seriam garantes do mesmo acto, quando este pelo modo porque foi feito não excluisse a qualificação que lhe foi dada pela redacção do orgam da opposição.

Recife, 21 de fevereiro de 1870.

* * *

Illm. e Exm. Sr.—A commissão encarregada por V. Exc. dos negocios concernentes ao Asylo de Mendicidade, desejando prestar todo o auxilio em prol da realisação d'uma idéa tão meritoria, e em que V. Exc. se mostra tão empenhado, vem dar parte a V. Exc. do que tem feito para conseguir um predio, que offereça as accommodações necessarias para um tal estabelecimento, e submetter a deliberação de V. Exc. a solução de te negocio, no pé em que elle se acha.

Tendo a commissão perdido as esperanças de conseguir para tal fim o convento de S. Francisco de Olinda pelas rasões já sabidas por V. Exc. lembrou-se do predio situado na estrada de Olinda, conhecido pela casa do Cambronne por lhe parecer, que offereria as necessarias accommodações e depois de examinar sua construcção e estado de conservação, procurou entrar em ajuste com seu actual proprietario o commendador Antonio Gomes Netto. Este edificio póde mui bem servir para se dar começo a projectada instituição, pois offerece commodos para cerca de duzentos asylados. Sua parte central se acha em perfeito estado de conservação, e arranjada até com algum luxo. O raio do sul precisa apenas de alguns reparos, mas o do norte se acha bastante deteriorado, tendo uma parte em completo estado de ruina; todavia o que ha a fazer se neste mesmo raio parece a commissão facil e de pouco dispendio. Tendo a commissão entrado em ajuste com o commendador Netto, lhe exigio pelo predio e sitio 25:000$000 declarando, que nenhum abatimento podia fazer, porque se fosse para outro fim, seu pedido seria de 30:000$000. A commissão não encontra nesta cidade, nem em seus suburbios outro predio, que se preste para o estabelecimento de um Asylo de Mendicidade, e vê que por igual quantia não se poderia construir um edificio igual, e por tanto é de opinião que se conclua o negocio com o commendador Netto; mas não querendo assumir á si a responsabilidade submette o á consideração de V. Exc. para que se digne resolve-lo, como julgar mais conveniente e aguarda a decisão de V. Exc. á este respeito para dar andamento a fundação do Asylo de Mendicidade, que tão necessario se torna nesta cidade, para que desappareçam d'entre nós esses quadros de miseria, que tanto deshabonam o nosso estado de civilisação. Deus guarde a V. Exc. Recife, 15 de outubro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, D. vice-presidente da provincia.—*Barão da Soledade.*—*Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.*—*João da Silva Ramos.*—*Felippe de Figueirôa Faria.*—*José Pires Ferreira.*

(Recordação da B... V....m)

Je suis seul a cette heure
Je pleure, pleure, pleure;
Mon cœur se brise en moi.
(Goethe.)

Lembras-te!

Tudo effeitos de amor são.
Dirceo.

Lembras-te formosa E........a
Daquellas noites d'encantos,
Daquelles instantes santos
Que tudo dizia—amor—?
Como a flor s'inclinava
Na serrania que sonhava
Pendida das *brumas no céo*:
E como o prado luzia
Ao orvalho que cahia
Lá das *areias do céo*!...

Lembras te?...ah tudo era bello!
Como os espaços tremiam
Da luz que refranziam
As estrellas, que brilhavam:
Como tua fronte-bella
Rosa em hastil singella
Pendia a luz do luar:
Lampada da eternidade,
Cyrio da immensidade,
De luz cereia do ar.

Ai! lembras-te?!... Assim da noite,
Estatua ao luar de amores,
Sonhavas entre mil flores
Aos cantos mil de harmonia:
Cercavam-te os *Genios* do ar;
Vinham-te as tranças beijar
As brisas soltas da noite;
E tu assim não temias
O sopro das ventanias,
Das vagas eterno açoite.

E tu E.....a e tudo passou-se!
Passaram se aquellas visões;
Nem mais n'aquellas soidões
Vinhas a noite scismar.
Desfez-se aurora de amores;
Cahiram todas as flores;
Esfolhou-se a esperança,
Mas não E.....a deste peito
Que geme por ti affeito
De amores por ti criança.

Recife—21—Fevereiro—70.

* * * *L.*

GAMELEIRA.

Estando um subdelegado supplente a vender na feira suas fazendas succedeu que no acto de medir uma vara de bombasina cahio-lh do bolso um papel e sendo apanhado resolve nos manda lo publicar pelo jocoso da interpretação das iniciaes e dos tres acrosticos.

A.	C.	B.	U.
Antonio	Carlos	Bartholomeu	Unidos.

ACROSTICO.

Animal de dous pés da raça anfibia,
Crocodilo de roda que é bezuntão,
Bem póde-se ver que é tal junento
Um bobo, um refinado bestalhão.

Alma rancorosa e desbriada,
Caracter versatil e marombeiro,
Bem claro se vê que é tal calunga
Um mascate vendelhão e estribeiro.

A perversa falsidade que domina
Caracter da raposa traiçoeira,
Bem póde se ver em tal figura
Um inimigo cruel da Gameleira.

Srs. redactores.—Hoje, cêrca de duas e meia horas da tarde, veio ter commigo á rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar, um moço do nome Antonio Lopes de Aguiar, portuguez, á quem eu hontem matei a fome, pedindo-me 15$ para se transportar á Parahyba no vapor *Cruzeiro*, da Companhia Brasileira, que deve sahir esta tarde para os portos do norte.

Como, porém, eu lhe dissesse que nesta occasião não me era possivel servi-lo, elle, dando alguns passos pelo gabinete em que escrevo, indo a janella de vez em quando, como que para disfarçar, espera a occasião de eu me imbuir no meu trabalho, e lança mão de uma bengala de unicornio com anel e castão de ouro, pouco mais ou menos no valor de 50$000, e desapparece inopinadamente com ella!...

Desperto do trabalho, olho para traz, corro a vista pelos cantos da casa, não vejo ninguem, e dou pela falta da bengala!.. Levanto-me, corro á janella para vêr se vejo o larapio, mas... era já tarde! elle tinha desapparecido!..

E' publico que não é esta a sua primeira acção infame!

A bem, pois, da utilidade publica, Srs. redactores, queiram Vv. Ss. ter a bondade de o recommendar no seu conceituado jornal á policia, no que muito obrigação ao seu humilde e reconhecido servo,

José Antonio Ribeiro.

Mofina.

O despreso que merece um certo Cacique, que ornado com uma grande chapa de bronze pendurada por meio de uma forte sella com o correspondente n 37 no collete, apoiando se no competente barril, dando gritos disformes pelas antigas ruas de Lisbôa, já por ter subido dous degráos da escada social, crê estar a par com aquelles, que se não tiveram aquella educação que se chama completa, seus pais deram lhes ao menos os principios a que se lhe dá o nome de instrucção primaria, com a qual não confundem o I com o G; sera bom que o dito carcamanjo se importe mais com aprender a fallar; pois de certo não esta muit corrente na sua algarvia do que constituir-se intelligente em materia que nunca vio, é occupar se da vida de quem nunca se lembrou delle nem para.... certo e seguro de que se CATINGA VERMELHA continuar a occupar-se da vida particular do MOLEQUE SABE TUDO, olhe que então será cantado em prosa e em verso, porque afortunadamente sem querer estou munido com os competentes papesinhos—biographicos de sua alta *posição* e altos *cabedaes* que faz gosto.

Xarope mineral sulfuroso de Crosnier.

Medicamento precioso para combater a tosse, catarro pulmonar, asthma, coqueluche, bronchites.

E' um composto das substancias balsamicas as mais aconselhadas e dos principios das aguas sulfurosas dos Pyrineos, em dóses mui concentradas.

Toma-se na dóse de uma colher de sôpa pela manhãa e outra á tarde.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (4

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem á tisica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites, ou tisica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes escolhem para este fim, os figados sãos do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova. Delles se extrahe o oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em tysica, ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria

em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	712 630$799
Idem do dia 22 . . .	53.339$562
	765:970$361

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	134	
Idem idem com generos	871	
		1005
Volumes sahidos com fazendas	168	
Idem idem com generos	120	
		288

Descarregam hoje 23 de fevereiro.

Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria*—mercadorias.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — idem
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano—*Jan Chrystal* — idem.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.
Patacho inglez—*Sea Gull*—idem.
Brigue portuguez—*Cotele*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	51 070$780
Idem do dia 22.	2.716$008
	53:786$788

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	138:628$945
Idem do dia 22	10:178$088
	148:807$033

MOVIMENTO DO PORTO.

Recife, 22 de fevereiro de 1870.

Navios entrados no dia 22.

Trieste—60 dias, barca ingleza *Mary Cook*, de 271 toneladas, capitão James Farfor, equipagem 11, carga 3,300 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

S. Francisco (na California) 164 dias, galera ingleza *Clifford*, de 915 toneladas, capitão Wakel, equipagem 26, carga trigo; ao mesmo capitão.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Harriet*, de 186 toneladas, capitão Mac Nabb. equipagem 10, carga 2.440 barricas com bacalhão; a Simpson Duder & C. Seguio para os portos do sul.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Adelino*, capitão José Corrêa dos Santos, carga assucar e outros generos, e 2 escravos a entregar.

Rio Grande do Sul—Brigue portuguez *Realidade*, capitão Manoel Viegas dos Santos, carga assucar e outros generos.

Canal por Maceió—Patacho inglez *Luiza*, capitão Le Brown, em lastro.

Terra Nova—Brigue inglez *Grecian*, capitão Greig, em lastro.

Penedo por Maceió Vapor brasileiro *Ciquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Providencia*, capitão Lourenço Roig, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Olveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador etc.

Faço saber, que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca pelo fallecimento do serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, o qual officio foi criado pela lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no praso de sessenta dias, á contar da data deste, sua petição datada é assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de fevereiro de 1870.

Eu Manoel Antunes Correia, escrivão interino o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Relação das pessoas que devem dizimo de chancellaria averbada nesta repartição de causas ou demandas definitivamente julgadas.

Euzebio dos Santos Soares	$781
Visconde de Suassuna	4$998
Jacintho José Cabral	1$358
Herdeiros de Maria dos Passos	1$177
Antonio Felliciano Rodrigues Setto	$235
José Domingues Valladares	$470
Juliana Maria da Conceição	$423
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo	$117
Filhos de José Rodrigues dos Passos	1$577
Antonio Gomes de Moura	$239
Antonio ou Angelo Estevão da Porciuncula	$188
João Nepomuceno Ferreira de Mello	$588
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata	$188
Francisco de Miranda Leal Seve	$290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara	384$767
Marcelino de Souza Ribeiro	25$325
D. Anna Maria Muniz	42$966
Antonio de Souza e Silva	26$064
José Eustaquio Velloso da Silveira	25$022
José Pinto da Costa	61$494
João de Deus Moreira de Carvalho	24$000
João Pinto de Lemos Junior	457$998
Herdeiros de Antonio Maia Cortes	$729
José Lourenço da Silva	$828
Herdeiros de D. Isabel da Silveira Miranda Seve	3$335
Manoel Antonio Ribeiro, por Simeão Correia Cavalcante Macambira	$593
Henriqueta Ferreira Lopes da Silva, por João Kremer	$353
José Jacome Tasso	24$000
André de Abreu Porto	33$261
Honorato Honorio Ribeiro Granja	35$576
José Ribeiro de Brito	264$084
O mesmo	40$660
Dr. José de Mendonça Rego Barros	234$796
José Gomes da Silveira	41$741
João Marinho da Rocha Falcão	138$829
Felix Pereira de Araujo	53$750
Antonio de Paula e Mello	23$346
Lourenço Luiz das Neves	1$111
Irmandade de S. Benedicto de Olinda	$066
Convento de N. S do Carmo de Olinda	$289
Viscondessa de Goyanna	$360
A mesma	$360
A mesma	$480
A mesma	$480
A mesma	$480
José da Fonseca Silva	100$000
Francisco Gonçalves Netto	200$000
João da Cunha Wanderley	100$000
João Pinto de Lemos Junior	24$000
Luiz Alves Villela hoje consul portuguez	24$000
Joaquim Luiz Vieira	150$000
José Caetano de Carvalho	100$800
Rabe Schmettean & C.	100$000
Estevão José da Motta e Ignacio Ferreira da Costa	41$055
Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros	136$792
João Baptista de Barros Machado	20$508
Administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:420$000
Rufino Ferreira da Silva	165$094
Antonio de Faria Brandão Cordeiro e seus fiadores	35$986
Monteiro Filho & C.	81$581
Administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.	640$000
Jeronymo José Figueira de Mello e Manoel Lourenço de Souza	33$162
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	1:220$000
Os mesmos	400$000
Southall Mellors & C. hoje Kilson G Fennely	200$000
Francisco Pereira Castello Banco	53$642
Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional «Luiza»	67$900
Viuva de Amaro Antonio de Faria	$155
Arcenio Carneiro da Cunha Miranda	50 0
Henrique de Miranda Henriques	$430
José de Amorim Lima	1$297
Herdeiros do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa	$329
Os mesmos	$329
	7:273$519

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

— 2ª secção —Secretaria da presidencia de Pernambuco em 21 de fevereiro de 1870.—Pela secretaria da presidencia se convidam aos Srs. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, Bernardino de Senna Dias, Manoel José de Oliveira Miranda, Antonio da Costa e Sá, Leopoldino Antonio da Fonseca e Manoel Silvino de Barros Falcão á irem ou mandarem á repartição do correio satisfazer os portes de suas petições encaminhadas: o governo imperial por intermedio do ministerio da justiça.—O official-maior no impedimento do secretario,

Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março a maio vindouro, sendo dito fornecimento pago com dinheiro á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Vicecónsulado de España em Pernambuco.

El vicecónsul de España, como representante legal del espolio del súbdito español Don Antonio Monserrát, por el presente, llama á los acreédores y deudores del mismo, en esta Ciudad, y en la de Parahyba del Norte, á presentar, en el plazo de 60 dias, á contar del de esta fecha, sus cuentas debidamente legalizadas, para ser examinadas y pagadas, y á aquellos deudores que fueren omisos, les será hecho el cobro judicialmente.

Pernambuco, 19 de febrero de 1870.

El vicecónsul de España
Juán Busón

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José se faz publico, que foram aprehendidos 1 cavallo com cangalha e um burro, quem se julgar com direito provando lhe será entregue.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

O subdelegado.
Antonio Moreira de Mendonça.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março vindouro,

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

O vice-consul de Hespanha, como representante legal do espolio do subdito hespanhol Dom Antonio Monserrát, pelo presente, chama aos credores e devedores do mesmo, nesta cidade, e na da Parahyba do Norte, a apresentar, no praso de 60 dias, a contar do desta data, suas contas devidamente legalisadas, para serem examinadas e pagas, e a aquelles devedores, que forem omissos, lhes será feita a cobrança judicialmente.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

O vice-consul de Hespanha
Juán Busón.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela inspectoria da alfandega desta provincia se previne ao Sr. I. B. Jayme, ou a seus legitimos procuradores, que venceu-se a 11 do corrente, o praso que lhe foi prorogado para liquidar a sua caução em dinheiro da quantia de ... 108$946, que recolheu ao cofre da mesma repartição em 11 de novembro de 1867, por mercadorias que reexportára para Liverpool no navio inglez *Camelford*; na intelligencia de se proceder nos termos do § 3º do artigo 615 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se não o fizer dentro de oito dias, que lhe são marcados de conformidade com o § 1º do citado artigo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1870.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Arselino José Pinto de Souza.

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo fazê-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendada, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, a cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão aprentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constante da relação abaixo transcripta e assignada pelo escrivão desta recebedoria, e cujas causas foram difinitivamente julgadas, que devem vir pagar a referida dizima no praso de 30 dias, contados do da publicação deste; findo o qual se procederá á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a boca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 30$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por lote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de alugnel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de alugnel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

— O inspector interino da alfandega faz publico que fica transferido para sabbado, 26 do corrente, o leilão do guindaste e madeiramento extrahidos da ponte do algodão, annunciado para hoje, e que á falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco 22 de fevereiro de 1870.—O inspector interino,

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Antonio Leal de Barros, Antonio da Silva Pontes Guimarães (2) Antonio E da Silveira, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio P. Ferreira Lima, Barão de Villa-Bella, Carlo Albanolo (italiano), Felix Pereira de Souza, Francisco Antonio Sattorio, Francisco Ferreira Borges, Francisco Ignacio B e Lima, Francisco Romano Siepple da Silva, Francisco de Paula Penna, Gabriel Soares R. da Camara, G Lopes de Araujo, Hemeterio José V. da Silveira, Julio C. da Costa Guimarães, Juvencio Augusto Attayde, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Bernardo de Figueredo, Joaquim José da Fonseca, José Augusto de Araujo, José Pereira Vianna, José Leitão, José Antonio Pires, José de Souza Barbosa, Josepha Francisca Pinto, Ramo, José Austragerilo R. Lima, João Pereira do Lago Braga, João Antonio Gomes Guimarães, João José de Carvalho, João Bernardos Cavalcanti de Albuquerque, Leopoldino Antonio da Fonseca, Luiza de Argolo (irmã da caridade), Luiz B... da de Souza, Leopoldino Ferreira M. Ribeiro, Manoel Lopes da Cunha Maciel, Mattos Irmão, Nicolas (italiano), Th. Jefferiers & C., Vicente de Mello, W. Maciel Pinheiro.

THEATRO DA CAPUNGA.

Quarta-feira 23 do corrente.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sôb a direcção do Artista dramatico PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Ultima recita definitivamente em beneficio da mestra D. Rosa Emilia e todas as pastoras que compõe o seu cordão.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem.......	D. Annunciada.
Aleina, idem......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem.......	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.....	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem.......	D. Joaquina Peixeto.
Laura, idem.......	D. Ignez Maria.
Esther, velha.....	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo...........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em mão da beneficiada e do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no dito theatro.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Explendidos

BAILES DE MASCARAS

Nas noutes de 26, 27, 28 do corrente e 1º de março, nos quaes tomarão parte os applaudidissimos acrobatas italianos

Cesar e Vicente

e varios artistas da companhia equestre do Sr. Marcos Casali.

O programma será previamente annunciado nos jornaes diarios.

GRANDE COSMORAMA

28__Camboa do Carmo__28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que do dia 26 do corrente em diante estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, bem como a fuga do dictador Lopez para as cordilheiras, e a morte do general Flores.

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo este entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão.

A escuna Georgiana segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto: quem quizer engajar carga a frete, trata-se desde já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

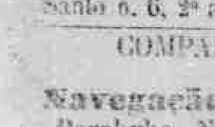
Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

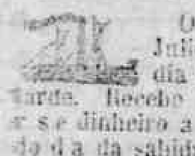


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto.

A barca portugueza *Feliz* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros tratase com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e mindezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a fretes muito barato: trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILÃO

De uma apolice da sociedade commanditaria de Theodoro Simon & C., na importancia de 5:000$. e uma parte no engenho Barra em Santo Antão no valor de 3:000$.

HOJE.

ao meio dia em ponto.

Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os bens acima indicados pertencentes a mesma massa, o leilão será effectuado ao meio dia do dia 23 do corrente na sala de entrada da Associação Commercial.

LEILÃO

De diversos vinhos, latas com ervilhas, salpicões, linguiças e conservas etc., e roupas, 100 queijos de Minas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos vinhos, conservas alimenticias e diversas roupas para camas proprias para hotel como sejam lençoes de linho e algodão, cobertas, fronhas etc., no dia quarta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no café commercial largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

Da taberna sita a' rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação, generos e moveis pertencente a mesma massa, sendo effectuado o leilão em diversos lotes a vontade dos licitantes.

Quinta feira 24 do corrente.

Na mesma taberna, as 11 horas, deverá ter lugar o leilão.

LEILÃO

No armazem da rua do Imperador n 46.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores à praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os jures que estão devendo até o acto do leilão e a vista da cautela.

LEILAO

DE FAZENDAS avariadas.

A 25 do corrente.

Robert Lightbown & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de porções de fazendas avariadas sendo algodãozinhos, chitas e lenços de chita principalmente e da cerca de 40 duzias de collarinhos de linho em bom estado para fechar contas.

Sexta-feira

as 11 horas da manhãa em seu armazem á rua da Cadeia n. 52.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Segunda convocação de assembléa geral para eleições.

Não havendo comparecido á assembléa geral de 15 do corrente, numero sufficiente de socios, para então se proceder a eleição da mesa administrativa e das commissões diversas que hão de funccionar no anno academico de 1870 á 1871, são de novo convidados todos os membros do Instituto, qualquer que seja a cathegoria á que pertençam, para se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se effectuarem as eleições addiadas.

Secretaria do Instituto, 21 de fevereiro de 1870.

Secretario perpetuo.

José Soares d'Azevedo.

— Precisa se fallar com a Exma. Sra. D. Leopoldina Eulalia da Silva Lisboa, ou com pessoa que dê noticia da mesma senhora, na rua do Queimado n. 38, loja.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

MASCARADÃ

Na tinturia franceza, rua da Imperatriz n. 55, tingem-se vestuarios de cores as mais esquisitas que se podem desejar para os bailes mascarados, e tambem limpam-se a secco os que tiverem algumas nodoas.

AMA

Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja, 1º andar, esquina.

— Furtaram da estribaria do sitio dos herdeiros do Dr. Brito, na estrada da Torre, na noite de 18 para 19 de fevereiro corrente, um cavallo alasão, de marca pequena, bom andador de baixo a meio, com o pé esquerdo e a mão direita calçados de branco, e uma estrella na testa, tem um calo no lado esquerdo junto ao lugar aonde trabalha a silha, roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e a quem delle souber que é noticia a seu dono no referido sitio, ou na rua do Cabugá n. 7, loja dos Srs. Moreira & Duarte.

PARA O CARNAVAL A 1$000.

Coques e cabelleiras a 1$000 cada um, é barato: na rua Direita n. 53.

— O Sr. José Joaquim Marrocos Pereira, tem uma carta da cidade do Porto: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Aos senhores de engenho

Um rapaz com muita pratica de serviços de engenho, e de muito boa conducta, offerece-se para administrar algum engenho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia n. 17, loja de chapéo ao pé da loja do Arantes, que se dirá quem é.

— Precisa-se fallar com urgencia, com o Sr. João Vasco Cabral chegado no dia 20 do corrente de Maceió; o mesmo Sr. tenha a bondade de dizer onde está assistindo, ou dirigir-se a rua Nova n. 58.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto às autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado a escrava Henriqueta, preta crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos com marcas de bexiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida; esta escrava costuma allugar-se como livre e consta que está na cidade de Olinda Profesta-se a quem tenha occultado-a: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa do Sr. na rua do Henriques Dias, ou Estancia n. 20.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa às 4 da tarde.

O superitendente,

André de Abreu Porto.

Trabalho.

Precisa-se de homem para o serviço de pá: trata-se na rua de S. João n. 51, das 6 as 9 horas da noite.

— Duarte Pereira & C. rogam a quem se julgar credor de apresentar suas contas.

IMPERIAL INSTITUTO DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança e bem assim que acolherão o seu estabelecimento aquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama boa engommadeira para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 5, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Aluga-se por 25$ mensaes uma escrava boa cozinheira e fiel: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço domestico de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo n. 18, loja.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja boleiro: a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

DEPOSITO DE PIANOS

9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel.

CARNAVAL.

Os enthusiastas deste grande brinquedo que quizerem munir-se de um bonito dominó, dirijam-se ao armazem de Gomes, Silva & C., onde encontrarão um lindo e variado sortimento de dominós de veludo, que vendem por preços muito commodos.

AMIGOS DO CARNAVAL

Em 100 dominós facilmente podereis escolher á vossa satisfação porque foram feitos á capricho por eximios artistas.

Correi á

10__Rua Nova__10

Armazem de fazendas e roupas feitas

ATTENÇAÕ

No dia 21 ou 22 de janeiro foi embarcado no Recife a bordo da barcaça *Bôa Sorte Navegante* que é do porto de Barreiros 2 barris com sardinhas, cujos não tem destino algum, quem for seu dono e der signaes certos na rua do Pilar n. 99, lhe serão entregues pelo abaixo assignado depois de pagar as despezas.

Recife, 18 de fevereiro de 1870.

Alfredo A. da S. Freire.

Ama

Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Ama

Precisa-se de uma ama: na Cambôa do Carmo n. 9, sobrado.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado numero 27.

Ao publico.

Ferreira da Cunha & Temporal fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho desde o dia 21 do corrente mez. Recife 21 de fevereiro de 1870.

— Na rua da Imperatriz, casa n. 9, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro escravo ou livre, e que faça compras. Na mesma casa igualmente precisa-se alugar uma engommadeira e lavadeira.

Ao publico.

Florindo José Teixeira de Carvalho faz sciente ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Ferreira da Cunha & Temporal.

20:000$000.

A casa feliz do arco da Conceição acaba de vender pela quarta vez nos seus muito felizes bilhetes, um bilhete inteiro n. 4332 a sorte de 20:000$000, e alem desta mais algumas de 200$ e de 100$.

Figueiredo & Leite.

Ao publico

APROVEITEM.

Na rua da Imperatriz n. 65, 1º andar, lava-se e engomma-se com perfeição e por preço modico.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de uma boa engommadeira, e uma escrava para ensaboar e mais algum serviço de casa, paga-se bom aluguel agradando. Tambem e precisa de um criado de 12 a 14 annos, que entenda de copeiro e mais serviço domestico.

Ama de leite

Quem precisar de uma escrava de boa saude e sem filho, dirija se a rua das Cruzes n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento terceo.

Attenção

Offerece-se um moço para caixeiro, habilitado á tomar conta de uma taberna ou fazer qualquer negocio, dando fiador a sua conducta: quem estiver neste caso, deixe carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes C. H. R.

Criada

Precisa-se de uma criada portugueza para acompanhar uma familia e tratar de uma criança até Lisboa, pagando-se-lhe a passagem e o que se convencionar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, ou na rua do Apollo n. 30.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem:

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

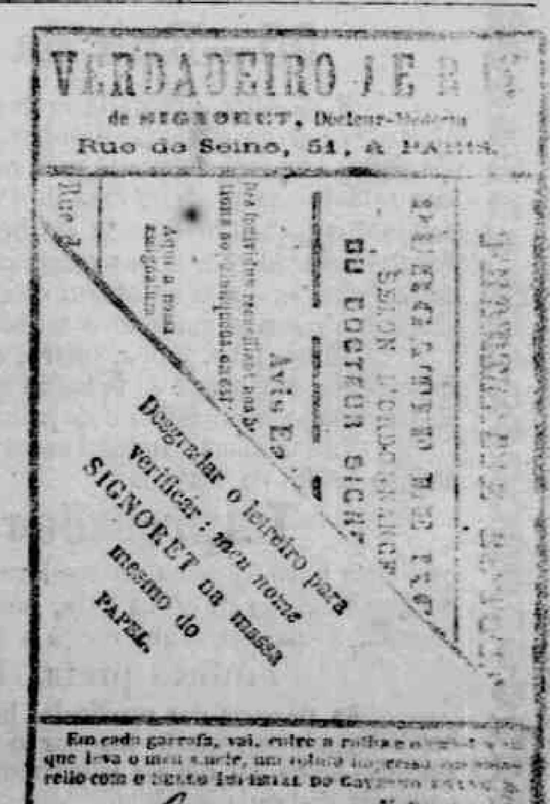
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE

Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-se livres e exepasu de enfermidades.



AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, pratà e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND
11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam:

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de Esteiras da India para forrar sala, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ser
Antonio José . de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

— Precisa se alugar um escravo para o serviço do hotel: na rua estreita do Rosario n. 36.

— Manoel de Souza Tavares vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio Tavares Ferreira, João José de Medeiros Mello e Manoel José de Paiva Pinto.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro paga-se bem: na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a rua da Praia n. 40.

— Precisa se de serventes na fundição do Bowman: á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 23.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Attenção

A pessoa que por este Diario se offerece para, com alguns escravos, administrar engenho ou fazer sociedade, queira apparecer na rua do Apollo n. 28, 1º andar.

— Vende se uma armação de taberna com seus pertences e gaz, propria para principiante: quem quizer dirija-se a rua do Pilar n. 15, que achará com quem tratar.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier medico, tem o seu escriptorio na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: a tratar na rua Nova n. 13.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier póde dirigir se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella: á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Ampato, não se duvida dar bom aluguel se agradar: quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, em annuncio.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: á rua nova de Santa Rita n. 41

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima Lessa & C, previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente: na rua do Apollo n. 4.

Attenção.

O abaixo assignado, ao respeitavel publico previne, que desde o dia 10 do corrente mez deixou de estar a seu serviço, o Sr. Antero Augusto de Abreu Lages.

O cirurgião dentista,
F. Maia.

Companhia Pernambucana.
Reducção em fretes.

A Companhia Pernambuco attendendo a escassez de generos alimenticios que affige a zona da navegação á seu cargo, e especialmente de farinha de mandioca, acaba de fazer consideravel reducção no frete deste genero, em alguns casos de 25 e outros de mais de 30 0/0.

As pessoas pois, que quizerem embarcar farinha da terra, ou milho gosarão desse beneficio, que vigora de hoje em diante.

— Os abaixos assignados declaram pelo presente, que formaram uma sociedade commercial sob a firma Moraes & Irmão, ; e estão estabelecidos com casa de commissões á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, onde podem ser procurados para qualquer negocio relativamente ao seu commercio.

Recife, 19 de fevereiro de 1870.
Luiz Alfredo de Moraes.
José Candido de Moraes.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados: a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

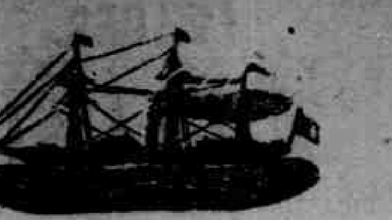
AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Aragão n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

35$ a feitor.

No Corredor do Bispo, sitio n. 31, paga-se 35$ mensaes com cama e mesa a um feitor para um pequeno sitio.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS
DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

LICÕES
de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. MARINANGELI, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

GIULIA MARINANGELI BELTRAMINI, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

— Aluga se uma sala aciada com alguma acommodação no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar: entrada pelo caes de 22 de Novembro.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua do Camarão n. 13.

— Aluga se por mez ou por anno uma boa casa na rua da Mangueira da povoação do Poço da Panella, a primeira do lado esquerdo, indo se do Caldeireiro para o Poço, pela mesma rua. trata-se na dita casa ou a rua do Queimado n. 46, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

— José Henrique da Silva Guimarães precisa de um criado que seja bolieiro; a tratar no sitio da Passagem antes da ponte grande n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
		Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréesR

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Ratos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Precisa-s

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel: á rua das Cruzes n. 39

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socio da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

— Ainda se precisa de um criado que saiba bolear: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, a tratar das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engomar bem, para casa de pouca familia; na rua Nova n. 37 2º andar.

Quem tiver meninos.

Precisa-se de meninos para aprender a fazer cigarros: nas fabricas a vapor de cigarros, quartel de policia n. 21 na mesma rua n. 8, 14, e 19, é boa occasião para os Srs. pais de familia que não teem que lhes dar a fazer, e em pouco tempo se lhe garante razoavel ordenado.

— Antonia Villar Alves Maia viuva inventariante de seu finado marido Antonio Domingues Alves Maia, roga aos devedores e credores do casal, de até o dia 25 do corrente, apresentarem suas contas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio afim de serem descriptas no inventario a que se vai proceder pelo juizo de orphãos.

H. LÉGER PAR-

ticipa ao commercio em geral que, provisoriamente, transferio seu armazem e seu escriptorio no largo do Pelourinho n. 7 (Corpo Santo) 1º andar, por cima da casa bancaria dos Srs. Th. Simon & C.

— Muito necessita se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse: queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras: na rua da Madre de Deos n. 34.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: na rua da Conquista (soledade) n. 6.

— Perdeu se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2º andar do sobrado n. 12.

Sitio.

Aluga se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo: a tratar na rua do Crespo n. 6.

Instrucção primaria e secundaria, sob a direcção de Francisco de Borja e Oliveira, rua dos Prazeres n. 2.

Francisco de Borja, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica, e com bastante pratica de ensino, lecciona rhetorica e poetica, francez e principios de latim: lecciona tambem primeiras letras, coadjuvado por um adjunto habil, pratico e moralisado. Recebe alumnos pensionistas de 12 annos para baixo, por preço razoavel, e externos a 15$ o quartel.

Horticultura franceza

E. Pellore, tem a honra de prevenir o respeitavel publico desta capital, que tem no seu armazem da rua das Cruzes, um completo sortimento das plantas exoticas das mais raras, tanto como legumes, plantas e flores, já aclimatados na Argelia e muitos outros que existem no seu estabelecimento.

O dito senhor tendo de se demorar até o fim do mez em Pernambuco previne aos senhores amadores, de se dirigirem quanto antes a seu armazem, garantindo que serão servidos com todo o esmero: na rua das Cruzes, sobrado novo.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua da Aurora n. 56.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Páo d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.
Os do costume
Manoel Martins Pinza

CRIADO

Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e mais algum serviço de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, prefere-se estrangeiro, de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 216.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com mârfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos qûe não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconcelha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

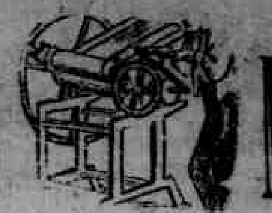
Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cᵉ.

Bahia. . Hasse et Cᵉ. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cᵉ.

HERPETINE DUREL — Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes. Paris, 7, Bᵈ Denain,

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras
14 ditas
15 ditas
16 ditas
18 ditas
20 ditas
22 ditas
25 ditas
30 ditas
35 ditas
40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança; na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente pota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (23 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Marenta 110

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para á do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dia uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previnê, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, segundo andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, proprietario do engenho Palmeirinha, tendo seus escravos Joao, Justina, Felippe, Juvencio, Manoel, Pedro, Raymundo, Domingos, Adão e Luiza, fugidos por seducção em fins do anno de 1863 para o engenho Cacimbas, propriedade de José Severino Cavalcanti de Albuquerque, e ahi se conservado até a época da morte do mesmo José Severino, constando-lhe que se quer descrever no inventario a que se vai proceder, ditos escravos, como propriedade delle, vem protestar pela imprensa fazer valer o seu direito de legitimo senhor dos mesmos escravos contra qualquer pessoa que delles esteja de posse, reclamando do espolio perdas e damnos, pelo que já protestou judicialmente Recife 3 de fevereiro de 1870.

Antonio Carneiro de Barros Monte Rego.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua do Amorim n. 35. 2º andar.

— Aluga-se para serviço de casa de familia uma escrava cozinheira: a tratar no largo da Boavista n. 12 até as 9 horas da manhãa.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata, pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

VENDAS.

AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

Só no armazem do

Campos.

Rua do Imperador n. 28

ATTENÇAO

Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, chegados no ultimo vapor: na esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Boa pinga do Douro

A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10º a 32$.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$580
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a.	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 180 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CMAHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22— CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7. Assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampas finas

A loja da Aurora recebeu boas estampas coloridas, sendo das seguintes qualidades: morte do justo peccador, enferno e paraizo, das mais finas que tem chegado na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

Manteiga em latas.

Vende-se manteiga ingleza em latas de uma libra: no pateo do Carmo, esquina da rua da Hortas n. 2.

— Vende se um sitio no Saldadinho, na cidade de Olinda, com uma grande casa para familia e muitas outras commodidades, grande quantidade de fructeiras de todas as qualidades e tambem se recebe casas em pagamento do mesmo sitio: a tratar na rua da Senzala Nova n. 2.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 annos baratissimo: a tratar na rua de Hortas n. 96.

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tinaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho, cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Visituarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO.

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrmento, loja n. 18.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava de idade 25 annos, perita cosinheira de um tudo, duas ditas excellentes engommadeiras, duas bonitas molecas de idade 13 a 14 annos, 1 escravo peça idade 22 annos bom carreiro, 1 dito mestre de carapina, 1 moleque idade 19 annos : á travessa do Carmo n. 4.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

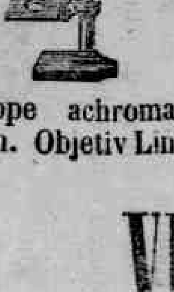
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

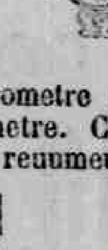
LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

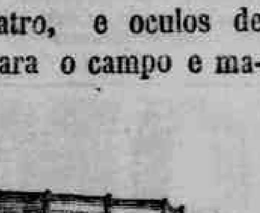
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

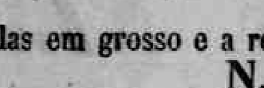
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

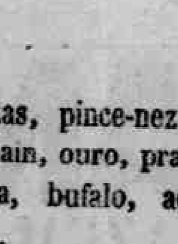
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O Quinium Labarraque, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro, DEPONCHELLE; CREVOLOT. — Pernambuco, [illegible] & C.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo a nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de bellos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

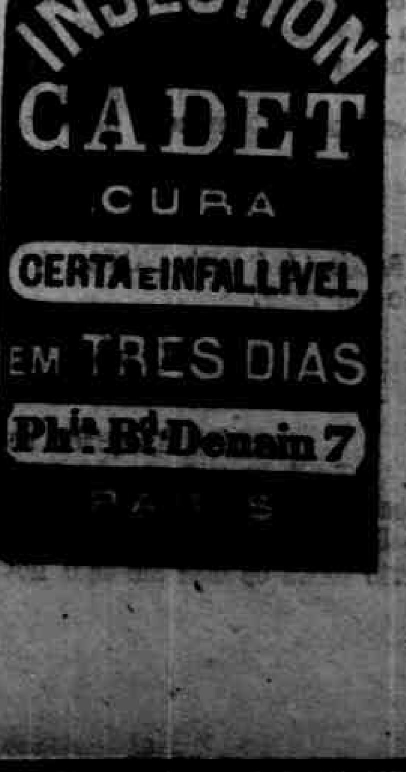
BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.



NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietário deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4:500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4,000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrncado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres mais encorpados proprios para vestidos sendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhore gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Com palmas de seda a 1$500 rs

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$500 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lã com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

— Vendem-se as seguintes casas terreas, todas em chão proprio: na rua Direita ns. 57 e 59; Aguas-verdes n. 35, e Santa Rita n. 73: trata-se no pateo de S. Pedro n. 17, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certes de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca Viaflo, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangue para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. . .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a:	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	3$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas oroções para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidado só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de mindesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 o/o, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcinería, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exmº Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conago, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'oyos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Direita n. 22, bem afreguezada, vende mais de 40 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

Poços tubulares instantaneos.
Heitor & Sampayo.
Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se a officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em caixões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Rapé de Lisboa

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé de Lisboa em latas, do melhor e mais fresco que tem chegado a esta praça, chegando pelo vapor francez em a mesma loja vende de diversas qualidades.

AO CARNAVAL

Na rua dos Quartéis, em frente a prainha n. 22, 1º e 2º andares, tem um grande sortimento de vestuarios para alugar-se, como sejam: dominós de velludo, velbutina e de seda, gosto moderno; assim como vestuarios de principe, de velludo, ricamente enfeitados, vendem-se e tambem alugam-se por preço commodo.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo.

Os requissimos cortes de blonde de seda de manta e capella para casamento, sendo nesse artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ATTENÇÃO

Vendem-se quatro propriedades juntas ou separadas, sitas na rua do Rangel sobrado de 2 andares n. 38, rua da Viração casa terrea n. 30, rua da Paz casa terrea n. 22, travessa do Pombinho casa terrea n. 3: a tratar na rua larga do Rosario n. 33.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 35 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, impenetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Cabeculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia de corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, levou vestido de chita encarnada, com um chale de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiá se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se a pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitaes de campo que apprehendam-na, levem-na á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 22, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no queixo do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em cousa menos de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita roxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se no dia 19 de fevereiro o mulato Luciano, baixo, grosso do corpo e quasi sem barba, pés grossos que parecem cachados, levou calça de brim branco já velha e camisa de algodão riscado e representando mais de 40 annos, este escravo carregava agua de ganho em Boa-vista: quem o pegar conduza-o a rua do Hospicio n. 46, que será recompensado.

VARIEDADE

O anno de 1869.

(Conclusão)

No dia de S. Vicente de Paula, padroeiro da Santa Casa, abrio se o estabelecimento á concurrencia publica, tendo precedido com aceio e pompa os respectivos actos religiosos.

E' incontestavel que ao actual provedor o incansavel Sr. capitão Miguel Joaquim Ramos de Moraes muito deve o serviço da Santa Casa, por cuja prosperidade mostra-se desvelado, sem outra retribuição mais que o cumprimento de um dever sagrado.

— Não podemos esquecer-nos tambem de mencionar a vinda e brilhantes serviços em favor da religião que prestou um virtuoso e intelligente capuchinho, solicitado pela presidencia, ao prefeito da Penha no Rio de Janeiro.

Foi o dedicado frei José Maria de Catanicetta, missionario apostolico da provincia de Palermo, o qual aportou a nossas plagas em setembro, abrindo missões nas freguezias de Jaraguá, Maceió e Alagôas, que foram coroadas de esplendidos resultados em prol das almas christãs.

A população desta capital testemunhou então scenas de verdadeira compunção e o fervor religioso, as quaes são de recente data e se acham gravadas na memoria de todos. A imprensa largamente descreveu-os.

Em cumprimento do seu venerando ministerio o illustre apostolo da palavra de Deus deverá espargir por todas as freguezias da provincia os thesouros d'alma e os dons inapreciaveis da moral christãa, si a Providencia Divina permittir, como anciosamente desejamos, o restabelecimento de sua tão proficua saude, alterada no exercicio de suas funcções na cidade das Alagôas.

Algumas obras pias tiveram impulso graças á poderosa intervenção do illustre missionario, digno successor de frei Euzebio e frei Henrique, de saudosa memoria, e que entre nós deixaram seus corpos com os monumentos de suas virtudes.

. . . .

X

BRONZE COMMEMORATIVO DA VISITA IMPERIAL AO PAULO AFFONSO.

Na visita que o Exm. Sr. presidente da provincia fez em julho ao S. Francisco e comarca de Matta Grande occorreu um facto que deve ser consignado entre os notaveis daquelle anno, isto é, o assentamento na famosa cachoeira de Paulo Affonso da chapa de bronze commemorativa da visita imperial aquella paragem em 20 de outubro de 1859, chapa que foi comprada em 1862 pela fazenda provincial, e que se achava ha 6 annos depositada na cidade do Penedo pelas difficuldades de transporte.

Com o concurso dos Srs. Roberto Adamson e Carlos de Mornay se fizeram os trabalhos inherentes e necessarios a collocação.

No dia 21 de julho pelas 5 horas da tarde foi assentada n'uma das faces de uma columna cimentada de pedra e cal, sobre uma rocha de granito olhando para Oeste e a poucos passos da carahibeira grande das inscripções a chapa mencionada, na qual o visitante e o estrangeiro, terão agora de ler as seguintes palavras, que testemunham nosso applauso e gratidão pela honra que nos deu o esclarecido soberano brasileiro: « S. M. I. o Sr. D. Pedro II visitou esta cachoeira a 20 de outubro de 1859.—*Este bronze foi collocado por ordem da presidencia desta provincia no anno de 1869, pelo engenheiro Carlos de Mornay.* »

Assistiram ao acto muitas pessoas gradas e funccionarios publicos, entre as quaes duas testemunhas presenciaes da visita imperial de 1859, os Srs. coronel Pedro Vieira Junior e major Manoel José Gomes Calaça.

XI

THEATRO.

Quizeramos ter que registrar o que fosse de auspicioso sobre —o theatro—, que tanto se desenvolve hoje nas sociedades cultas e faz parte do adiantamento de um povo civilisado.

Entre nós, o principal da provincia que é o da *Sociedade Dramatica Particular Maceioense*, se não vai em decadencia, passa no maior indifferentismo possivel.

Epocas anteriores já lhe deram realce: hoje existe só para ser alugado a algum artista, que chegando entre nós encontra-se com um unico edificio não só de acanhadas proporções sem gosto e de architectura esquisita, como prestado por um aluguel exorbitante e desanimador.

A sociedade Dramatica Particular passou mais um anno inteiro sem dar uma representação.

Devemos-lhe porém, a construcção de um salão, que ainda não está decorado, encostado a montanha ao pé da qual está infelizmente situado o unico edificio de recreio da capital.

Melhoramento feito em casa velha e arranjado do melhor modo que permittio a posição inteiramente accidental do theatro, o salão veio todavia dar ao edificio alguma semelhança de—theatro,—e trazer um pouco de refrigerio aos amadores e concurrentes, que assistiam a divertimentos tão agradaveis como os que proporciona a eschola theatral no meio de uma athmophera asphyxiadora.

Em todo o decurso de 1865 o theatro Maceioense apenas funccionou para uma ou duas representações de prestidigitação do já conhecido artista brasileiro Julio dos Santos Pereira, a 4 representações, no mez de maio de tres japonezes equillibristas e gymnasticos, que agradaram muito, as outras em setembro de dous artistas parisienses da companhia de buffos e em dezembro finalmente de dous artistas nacionaes gymnasticos. E nada mais.

Não é consolador o resultado.

XII

FUNCCIONALISMO.

Quando tratamos do restropecto da provincia, relativo ao anno de 1868, não nos esquecemos de consignar as principaes alterações havidas nas repartições publicas superiores,

Aquelle periodo em que se deu a mudança politica que actualmente existe no paiz, foi calmo para provincia, isento de reacções e injustiças que nunca se anninharam no animo do digno vice-presidente que organisou entre nós a nova situação e no de seu successor, que ainda hoje é o mesmo.

No anno de 1869 felizmente nenhuma lagrima veio entristecer o rosto das familias de empregados publicos, que emquanto bem procederam foram abrigados no escudo de seu merecimento, a sombra de um governo justiceiro e tolerante.

A provincia não teve que deplorar uma demissão accintosa ou filha do rancor politico e odio partidario, e nem filhotismo corruptor entorpeceu legitimas aspirações esmagando o merecimento.

A moralidade ou a urgencia do serviço publico presidio tão sómente a uma ou outra dispensa secundaria que se effectuou no pessoal do funccionalismo

As nomeações para alguns cargos tiveram lugar por vagas naturaes, preenchidas com acerto e prudencia.

E a permanencia da primeira autoridade se devem tambem a instabilidade da mor parte dos funccionarios publicos.

Os proprios adversos a situação, que commungam principios e partido opposto, reputaram-se garantidos, sem temerem a perda da subsistencia, que tiram dos empregos que exercem, por motivos de politica.

A direcção suprema da policia continuou sob o zelo do pobre magistrado Sr. Dr. Delfino Augusto de Cavalcante de Albuquerque, sempre credor de nossa estima e consideração. Na sua repartição não houve movimento de pessoal.

No anno de 1868, como fizemos ver, seis chefes de policia dirigiram aquella repartição, dos quaes tres effectivos. Em 1869 não se repetiram essas altereções tão prejudiciaes ao serviço publico.

A secretaria do governo continuou sómente debaixo da direcção do digno Sr. Dr. Joaquim do Rego Barros, dedicado ao serviço e auxiliar intelligente da administração, perante quem portou-se sempre com sizudez e fidelidade. A sua actividade deve aquella repartição achar-se completamente em dia no serviço de escripturação, registro e archivo.

Na secretaria foi prehenchida a vaga de um 2° official, por meio de cencurso na pessoa do digno Sr. Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier.

A thesouraria de fazenda teve tres chefes effectivos, o distincto Sr. Antonio Caetano da Silva Kelly, que se retirou nos primeiros mezes do anno, o honrado Sr. Aristides José Correia, removido para o Amazonas, e presentemente o estimavel Sr. Leandro Ferreira Campos que vai dezempenhando com proficiencia a ardua tarefa de chefe da primeira repartição geral de fazenda na provincia. A vaga de um chefe de secção acaba de ser prehenchida pelo accesso do Sr. Rozendo de Araujo Ferraz, merecidamente elevado áquelle logar.

A alfandega, thesouraria provincial e consulado continuaram sob a direcção dos mesmos chefes, que já vinham do anno anterior.

Na thesouraria provincial a alteração que houve foi a da nomeação do procurador fiscal que recahio no intelligente Sr. Dr. João Lopes Moritiba e a de um praticante para escripturario.

O corpo de policia, que teve a deplorar a morte de seu commandante, passou a ser dirigido pelo distincto Sr. major Manoel Martins de Miranda, acertadamente escolhido para esse mister.

A administração geral do correio continuou sob a vigilancia do Sr. José Francisco Soares, que acaba de sollicitar sua exoneração por ter de applicar-se á outra honrosa occupação.

A capitania do porto foi dirigida pelo activo secretario Sr. Ignacio Ferreira de Mendonça e pelo honrado capitão do porto Sr. Francisco José de Oliveira, que de presente se acha em commissão de serviço publico no rio S. Francisco, onde estuda os meios de sondal'o, balisal'o e de remover alguns inconvenientes e abusos que foram alli denunciados.

Na magistratura da provincia não se deu alteração notavel.

Todas as 9 comarcas estão com seus juizes de direito, excepto a do Penedo, que ainda não foi occupada pelo magistrado ultimamente nomeado e que virá succeder ao muito distincto e sizudo Sr. Dr. José de Almeida Martins Costa, que por mais de 4 annos prestou alli relevantes serviços á causa da justiça.

Nos doze termos de juizes lettrados se acham servindo os respectivos juizes municipaes, excepto os de Alagoas e Camaragibe, que recentemente findaram seus quatriennios, e o de Santa Luzia do norte, que se acha a muito licenciado.

Para o de Atalaia e Pilar foi nomeado no anno findo o illustrado Sr. Dr. Floriano José de Miranda, que continua a desenvolver sua intelligente actividade em prol da causa da justiça.

As nove promotorias publicas estão prehenchidas por bachareis formados, tendo havido sómente as seguintes alterações :

Na da capital, foi concedida a exoneração pedida pelo Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, e removido para ella o promotor do Penedo Dr. Olympio E. de Arroxellas Galvão.

Na do Penedo, foram nomeados o Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury, promotor da Matta-Grande, que pedio e obteve dispensa da remoção, continuando no seu cargo, exercido com bastante probidade e zelo : o Sr. Dr. Carvalho Gumarães, que não aceitou, e ultimamente o Sr. Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, que já assumio o exercicio.

Na de Anadia, servio o Sr. Dr. Uchôa Cavalcante que obteve exoneração, e actualmente é exercida pelo Sr. Dr. Aurelio Numeriano Pontes da Silveira.

—A classe dos empregados inactivos não foi augmentada.

—O bravo e patriota voluntario da patria, Revd. conego Domingos Fulgino da Silva Lessa, que como capellão de policia marchou para a campanha contra o Paraguay em 1865, ao regressar á sua provincia, foi, em conformidade com o espirito da lei e homenagem a seus serviços de abnegação, considerado capellão effectivo do mesmo corpo, no posto de capitão, em que esteve na guerra.

—E' o que nos parece mais digno de menção, e que está confiado á nossa fraca memoria, sobre o assumpto da epigraphe d'este artigo.

—Abramos agora uma pagina de dor e saudades aos que viram a aurora de 1869 em nossa provincia e não assistiram ao seu crepusculo.

XII

OBITUARIO.

Um dever sagrado impõe respeito e veneração ás cinzas dos finados.

Diante da imagem da morte todas as paixões emmudecem.

A porta da Eternidade, que tem de ser por todos transposta, é a barreira onde se quebram os caprichos da vaidade e desapparecem todos os ouropeis que nos revestem no mundo de illusões.

Devemos um culto á memoria dos que se vão, legando-nos ainda dias de peregrinação por este valle de tristezas e dor.

Os que viveram com nosco, participando das mesmas lides, no momento supremo de se lhes desprender a alma do involucro que a continha, têm por certo direito ás nossas lagrimas e saudades.

Registrando aqui os nomes simplesmente dos que desappareceram d'entre nós, no anno proximo findo, exprimimos o profundo pezar que nos acompanha. A provincia, os partidos militantes, a sociedade, as familias, perderam, com elles, filhos e membros uteis, precocemente arrebatado a tanto amor e carinhos.

Na impossibilidade de declinar os nomes de todas as victimas da implacavel Atropos, que cortou o fio de tantas vidas preciosas, rendendo nós o mesmo tributo de saudade a cada uma de per-si, daremos o de alguns, que poderam ficar retidos na lembrança, entre os quaes, o Dr. Manoel Cesar Bezerra de Góes, (deputado provincial), Anastacio Sizino da Boa-Morte, tenente Francisco Duarte Lima, Manoel Joaquim da Rosa Calheiro, Rved. Delphirio José de Oliveira Clack (deputado provincial), José Elias da Rosa Calheiro, tenente Elpedio Patricio de Araujo (empregado publico), Dr. Ricardo Pereira da Rosa Lins, (procurador fiscal), Rved. Mathias José de Sant'Anna Brandão, Guilherme de Souza Bastos, Rved. vigario Candido José Alves, capitão Ignacio da Rocha Cattado Piniaga (assassinado) major João Honorato de Albuquerque, Antonio Gualter de Araujo Peixoto, Carlos Brendt (allemão), Elias José da Silva e Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, filho distincto e benemerito da provincia recentemente fallecido em Paris.

Por outros muitos, cujos nomes não conservamos, tambem nosso voto de magoa e consternação.

A provincia lamenta a perda de todos.

—

Escriptas ao correr da penna ao surgir do anno novo, as linhas precedentes tem sómente o fim de esboçar os principaes acontecimentos de 1869, nas Alagoas, e resumir a verba testamentaria que elle deixa ao de 1870, que desejamos cordialmente seja prospero debaixo de todas as relações ao interesse individual e publico, á causa do progresso e civilisação da nossa provincia.

NOTICIA ACERCA DOS COMBUSTIVEIS MINERAES DO BRASIL, PRECEDIDA DE ALGUMAS NOÇÕES GERAES SOBRE ESTES PRODUCTOS.

Caracteres geraes dos differentes combustiveis conhecidos desde autracito até a turba.

O valor cada dia mais crescente que vai tendo o carvão de pedra esse motor do motor da industria e da riqueza das nações mais cultas do globo—não póde deixar de interessar ao mais alto gráo o imperio do Brasil em cujo sólo se conservam innumeros depositos de combustiveis mineraes como thesouros latentes que só esperam o alvião e a sonda do mineiro para virem das entranhas da terra dar-nos opulencia, luz e calor em abundancia.

E tanto mais nos deve interessar esta riqueza—meio pedra meio planta—e este ramo de nossa industria extractiva quando vemos o encarecimento progressivo dos combustiveis estrangeiros, não sei se de algum modo pelos presagios dos geologos a prognosticar-nos, de annos para agora, a extincção não muito remota das minas européas, ou se, antes, pela crescente applicação que, nas grandes forjas e em tudo quanto se move, se vai dando desta preciosa materia.

Fazer pois conhecidos os combustiveis que possuimos ou melhor a sua qualidade e a sua provavel quantidade, ou se dirigindo ás nações estrangeiras, ou fallando ao seu proprio paiz nos parece ser um dos actos mais proficuos e de maior alcance do governo imperial.

Cremos que nos correram pelas mãos quasi todos os documentos officiaes e particulares que sobre estes combustiveis tem apparecido entre nós, impressos ou manuscriptos, por estes ultimos 50 annos, isto é, des dos primeiros descobrimentos notorios até hoje. E como bastante valor nos parecem merecer estes documentos, coordenamol-os aqui, conforme ás provincias a que se referem, acrescentando-lhes as noticias e as considerações que nos occorrem e de que ha mister o assumpto.

Antes porém deste *gradus ad statisticam* de nossos combustiveis mineraes, julgamos necessario dar a descripção succinta de cada especie ou, se melhor parecer, de cada grupo o mais notavel, sem curar de classificação scientifica de sorte alguma, e sómente esforçando-nos por sermos explicito sem ampliação de phrase. Assim é que dividindo estes mineraes arbitrariamente em 6 grupos, reunindo aos carvões graxos a *houille grass marechale*, o cannel coal, o carvão meio graxo e o carvão de gaz, assim como na descripção do linhito linhoso se acham englobados as turbas, que constituem os ultimos combustiveis de que fazemos aqui menção, tendo unicamente por fito tornar saliente cada combustivel de que houvermos de fallar.

1.° O authracito ou *carvão brilhante*, como tem sido ás vezes denominado este mineral, é uma substancia, de aspecto vitreo, opaca, negra, que arde sem chamma ou ás vezes com uma chamma muito curta, azulada e sem fumo.

O authratico apparece na base da formação do carvão de pedra alternando ás vezes com os calcareos carboniferos com os chistos e grés que se acham na passagem do terreno de transição ao terredo secundario.

Elle não contém materias bitominosas em quantidade sensivel e entra em combustão com bastante difficuldade, fendendo-se-lhe para logo os fragmentos e decrepitando violentamente, sem se ligarem uns aos outros e, sobretudo, sem se deformarem, ainda que se lhes diminua o volume ; esta decrepitação é o maior inconveniente que apresenta o authracito nas forjas e nos fórnos.

Em compensação, nenhum outro combustivel possue maior poder calorifico. Em geral, onde quer que se exija a maior temperatura, de preferencia é empregado este combustivel sobre os outros ; e nesse caso basta adcionar-lhe um pouco de carvão graxo e submettel-o ao vento mais activo do folle para que elle arda com uma chamma menos curta e mais clara.

Entretanto, authracitos ha—, o da Pensylvania por exemplo—que sem mistura alguma são empregados perfeitamente nas locomotivas, nos fórnos altos e nas forjas metallurgicas.

A densidade deste combustivel é 1,50 e o carbone que contém sóbe a 95 por 100, possuindo 2,58 de hydrogeneo.

2.° O carvão authracitoso ou carvão magro authracitoso é um combustivel que occupa o termo medio entre o carvão de pedra graxo e o authracito de que acabamos de fallar ; elle é portanto mais brilhante do que aquelle e um pouco menos que este. Arde com uma ligeira decrepitação e com uma chamma curta porém branca, semelhante á do authracito quando se lhe accrescenta uma pequena porção de carvão graxo.

Sua densidade é 1,30 com 92 % de carbono e 4,28 de hydrogeneo.

Depois do que acima fica exposto a respeito do authracito, basta-nos estes caracteres para vermos o valor e a importancia que tem esta substancia nos trabalho em que se faz necessaria uma alta temperatura.

3.° O carvão graxo *houille graxe-marechale*; cannel-coal *houille* meio-graxa, *houille* de gaz, etc., conforme é elle mais ou menos bituminoso ou contém maior ou menor porção de hydrogeneo, é uma substancia de côr negra-intensa que se reduz a um pó da mesma côr. Arde facilmente com uma chamma mais ou menos longa e clara, conforme a variedade a que pertence. Esta chamma é ordinariamente fuliginosa, excepto quando o carvão pertence á variedade —meio graxa—em que ella se mostra mais curta e sem fumo sensivel.

O carvão graxo, em ardendo, funde-se e defuma-se um pouco, empolando de modo que os diversos fragmentos apegam-se uns aos outros e que as faces planas, intumecendo-se consideravelmente, se corvam, produzindo aqui e alli umas saliencias em forma de *garra* ou de *couve-flor*, para me servir de duas expressões empregadas pelos operarios e machinistas.

O carvão graxo produz por meio da distillação differentes materias bituminosas de que fallaremos mais para o diante, diversos gazes ; o gaz de illuminação por exemplo, e agua ; deixando afinal, depois da operação, um carvão brilhante e celluloso, bem conhecido no commercio debaixo do nome de coke. O coke é pois nada menos que o carvão de pedra depois de expurgado das materias betuminosas, dos gazes e da agua que contém.

A densidade deste mineral varia de 1,30 a 1,25, e a sua proporção de carborne de 83 a 85 por 100, com 5,70 de hydrogeneo.

4.° Como transição do carvão graxo, propriamente dito, ao linhito perfeito, apparece o carvão magro de longa chamma. E' uma substancia menos brilhante que todas as precedentemente descriptas e que reduz-se a um pó tambem negro mas ligeiramente avermelhado, o que se observa comparando-o com os das variedades acima mencionadas.

A combustão desse carvão effectua-se com uma chamma longa e clara sem que os fragmentos se fundam ou collem-se entre si. Extincta esta chamma, elles reduzem-se a um coke muito leve que pouco dura depois.

O carvão magro de longa chamma produz um fogo chammejante, muito bonito e muito vivo, mas que em breve o consume, extinguindo-se rapidamente e deixando muita cinza.

De todos os carvões de pedra conhecidos é este o mais oxygenado como o cannel coal é o mais hydrogenado.

Elle encontra-se em camadas de grande espessura, na Europa e parece-nos ser o representante das nossas melhores minas de carvão do sul pois que tudo nos leva hoje a crer não serem ellas simples depositos linhitiferos da época terciaria, como o são ordinariamente os combustiveis brasileiros, e como nol-o fazia suppor a principio a constituição geologica d'aquella região, talvez não bem conhecida até hoje.

Como quer que seja porém, é este combustivel ainda bastante estimado e procurado nas applicações em que as suas cinzas não são muito nocivas.

Sua densidade é representada por 1,25 e por 78 % a quantidade de carbone que contém, possuindo 5,30 de hydrogenio.

5.° O linhito chamado *perfeito* é um mineral accidental do terreno terciario onde se encontra ás vezes em grandes depositos.

Elle tem grande analogia com o combustivel precedente, isto é, possue quasi a mesma côr, e a mesma densidade, ardendo do mesmo modo, com chamma clara e longa como elle.

Todavia essa analogia desapparece para a chimica que reconhece immediatamente no linhito perfeito notavel diminuição de carbone e augmento ainda mais notavel de oxygeneo.

E não só estas differenças são apreciaveis á primeira vista como tambem accresce que o linhito não produz o coke (·) dos carvões de pedra e que seu cheiro, não sendo mais o cheiro peculiar áquelles, recorda já bastante o do acido pyro linhoso.

Pela distillação produz alcatrão, agua, acido pyrolinhoso, mas este alcatrão é sempre inferior ao do carvão de pedra.

Em quasi todas as applicações que tem os carvões graxos podem elles ser substituidos pelo linhito perfeito ; mas convem que este seja da melhor qualidade e sobretudo que se não ache acompanhado de perites cuja presença é commum nas suas jazidas.

Na bacia terciaria de Fuveau por exemplo, proximo á cidade de Marselha, extrahe-se um linhito de tão bôa qualidade que nenhuma parte linhosa se lhe nota e que passaria por um carvão magro de longa chamma se a proporção de oxygeneo não lhe attestasse a moderna origem.

É a esta especie de combustivel que pertencem os depositos carboniferos de quasi todas as formações conhecidas no Brasil, como tambem os depositos carboniferos modernos de grande parte do glôbo.

Ella tem 1,20 de densidade com 74 por 100 de carbone e 5,10 de hydrogeneo.

6.° O linhito linhoso pertence a terrenos muito modernos e passa por gradações indensiveis á turba que continúa a formar-se, a bem dizer, debaixo de nossas vistas, nos tremedaes, nas baixadas pantanosas e nas planicies cobertas, ainda que periodicamente, pelas aguas.

Se melhores meios não nos offerecessem as analyses chimicas para distinguir o linhito linhoso da turba, nós nos soccorreriamos a *facies* o diriamos que aquelle é formado pelos grandes vegetaes emquanto esta o é por arbustos e plantas herbaceas.

O linhito linhoso em combustão exhala um fumo pyrolinhoso que corróe promptamente os tubos de ferro por onde vai passando. Nos depositos deste combustivel onde existem ordinariamente argillas impregnadas de bitume, encontrão-se por vezes arvores inteiras carbonisadas e com todos os seus tecidos em perfeito estado de conservação, quanto á forma.

Estas arvores são mais raras na turba onde mal principião a tomar a côr negra ou escura da materia linhosa.

Quanto a turba, é ella tão caracterisada pelo seu tecido linhoso e ao mesmo tempo esponjoso que não precisamos de insistir nos outros predicados que se lhe conhece.

A proporção de oxygenio nos linhitos linhosos sobe a 33 e 35 %, diminuindo-se-lhe a do carbone, que é de cerca de 60 por 100 e a densidade que mal chega á 1,00. Elles tem 5 % de hydrogeneo.

(Continuar se-ha.)

(·) Fallamos em geral, porque na Toscana, por exemplo, foi encontrado um linhito perfeito do qual se extrahe um coke tão bom como o de muitos carvões de pedra.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

(Continuação do n. 42.)

X

Os operarios na ociosidade.

Nos quinze dias que se seguiram aos successos que acabamos de referir, numerosas e tristes mudanças se operaram em Polignies.

Nas officinas e debaixo dos alpendres tudo é silencio. Não se ouvem os martellos ; estão em repouso as vigorosas machinas. Os fornos estão apagados ; as altas chaminés, que vomitam habitualmente contra o céo turbilhões de fumo, erguem-se agora como páos nús e carbonisados de um edificio destruido pelo incendio. A porta da officina está aberta, mas ninguem transpõe o seu limiar abandonado, e os wagonetes, ainda carregados de carvão, jazem immoveis sobre os carris de ferro, que a ferrugem já começa a invadir.

No interior da mina a mesma solidão, a mesma tristeza. A sua activa população, os operarios do turno diario e do serviço nocturno, os trabalhadores, as creanças e velhos, todos abandonaram os talhões e galerias, onde reina agora uma lugubre escuridão, o mais funebre silencio.

As aguas e os gazes mephiticos, estes dragões destinados á guarda dos thesouros industriaes que a natureza occulta nas entranhas da terra, acham-se agora em pleno dominio no fundo d'aquellas immensas e profundas escavações.

A alegria e animação que desappareceram da mina e das officinas por certo se não refugiaram na aldeia habitada pelos operarios. Todo ali é igualmente tristeza e desanimação ; as ruas solitarias, já se não veem pelas janellas abertas numerosas familias tomando a sua refeição ; já se não ouvem os cantares alegres, o rir das raparigas, o brincar dos rapazes que d'antes distrahia a vista aos transeuntes. Se algum raro habitante se aventura a sahir de casa, vai com o aspecto scismador e andar hesitante. Mulheres com os olhos avermelhados andam com rapidez, como que para evitarem que lhes vejam o desalinho. Todos estão pallidos, magros, abatidos.

O botequim da tia Bichette está aberto e não lhe faltam frequentadores, mas não se encontram ali já os bebedores alegres, os jogadores apaixonados, os palradores ruidosos. Vem-se apenas alguns desgraçados aborrecidos e envergonhados, que de tempos a tempos trocam indolentemente algumas palavras.

É que o terrivel demonio da ociosidade estendera as suas azas por sobre a aldeia de Polignies, arrastando após si o seu cortejo ordinario— a miseria, a fome, as paixões abjectas—; é que os conselhos das pessoas prudentes e os sentidos rogos de Amelia Van-Best não haviam sido attendidos.

A despeito de todas as considerações que deveriam ter modificado a sua resolução, os mineiros, á hora convencionada, tinham abandonado o trabalho com uma pontualidade funesta. Uns cederam aos máos conselhos dos instigadores ; outros obedeceram cegamente ao sentimento de fraternidade e solidariedade que une os operarios de uma mesma industria— nobre e generoso sentimento, quando bem dirigido, mas funestissimo, quando se dirige a tão deploraveis resultados—; outros, emfim, tiveram de abandonar a mina porque, faltando a maior parte, eram insufficientes, em razão do seu pouco numero, para as exigencias da exploração. Todos, porém, agora se acham expostos ás mesmas necessidades, aos mesmos soffrimentos e talvez mesmo a igual arrependimento, posto que o amor proprio lhes vede o lastimarem-se.

Tal era a desgraçada situação dos operarios de Van-Best no dia em que recomeçamos esta historia. Ora, por uma especie de irrisão da sorte, este dia era exactamente o da festa da aldeia chamada o Kermesses na antiga Flandres. Não era a população de Polignies, como bem se comprehende, quem marcava a festa para este dia, consagrado habitualmente á dansa, ás comidas e bebidas, e passa tempos de toda a especie : o inexoravel calendario por si se encarregára de o apresentar no centro d'estas desastrosas circumstancias, vindo assim aggravar a tristeza e miseria dos habitantes da aldeia.

Todavia a administração da localidade, na idéa talvez de reanimar os espiritos abatidos e de attrahir ali a população mais florescente das vizinhanças, quizera dar uma pequena festa por occasião do Kermesses de Polignies. Grinaldas de verdura se achavam suspensas, atravessando de um ao outro lado a rua principal. Alguns saltimbancos, muitos com trombetas, tinham estabelecido as suas tendas sobre o adro da igreja. Depois do meio dia devia verificar-se um jogo de tiro e flecha.

Desde manhãa cedo um bando, com tambor e bandeiras á frente, percorrera todas as povoações vizinhas. O céo, por sua parte, não se mostrava adverso a esta singela festa : o tempo estava magnifico, o sol era radiante, e os seus reflexos como que queriam despertar a alegria em todas as almas, levar o vigor e a saude a todos os corpos.

Mas nem o esplendor do céo nem as musicas dos saltimbancos tinham força para arrancarem á inercia os habitantes de Polignies. A maior parte conservavam-se encerrados em casa. As raparigas, ainda as mais bonitas e as mais apaixonadas pela dansa, não tratavam de preparar-se para o baile da praça. A excepção do rapazio desmantelado, que tudo acompanha e com quelquer cousa se diverte, o arraial não tinha por actores ou espectadores senão gente vinda das aldeias vizinhas ou algum habitante da aldeia dos que viviam exclusivamente da lavoura. Quanto aos mineiros ou outros operarios dependentes da mina, dizer-se-hia que estavam combinados para se occultarem: e, se casualmente apparecia algum que se entregava phreneticamente aos divertimentos ou se embriagava no botequim, era olhado compassivamente, porque se ajuizava ser o seu intento entorpecer-se para não sentir a miseria do dia seguinte, consummindo n'uma orgia egoista os ultimos recursos da sua familia.

Por volta do meio dia, quando a festa ia começar, o nosso amigo Antonio Robin caminhava furtivamente, encostado ás paredes em direcção a sua casa. Todo o seu vestir se compunha de um velho chapéo de couro, uma blusa, calças grossas e usadas. Talvez este modo de trajar fosse o resultado do seu aspecto triste n'este momento em que o rosto transtornado não denunciava o menor desejo de tomar parte nos passa tempos do arraial.

Ao passar, porém, em frente do botequim da tia Bichette, não pôde resistir ao desejo de lançar um olhar para a sala ao rez do chão, cuja porta e janellas se achavam abertas.

O botequim estava engrinaldado de verdura e embandeirado, e, posto que cheio de gente, parecia, como já dissemos, que havia ali mais curiosos do que consummidores.

Antonio ia proseguir no seu caminho, quando lhe fixou a attenção uma voz para elle conhecida e algumas palavras que lhe não eram indifferentes. Fingio estar olhando para uns pannos de um bufarinheiro e prestou o ouvido á conversa travada dentro do botequim

O orador era Grande-Leopoldo.

Junto de uma mesa, com um copo de cerveja em frente, dirigia um dos seus arrasoados habituaes a um certo numero de operarios, que com a bocca secca e o estomago vazio o ouviam distrahidamente.

— Declaro, amigos, que isto é uma cousa abominavel !— gritava elle, dando murros sobre a mesa —Todos os annos, no dia da festa, Van-Best dava-nos uma gratificação para bebermos um ou dous vasos de cerveja, e esquecermos, ainda que só por momentos, a nossa miseria. Este anno teve a vileza de não nos dar cousa alguma, e, se a tia Bichette, esta honrada mulher, me não fornecesse a credito, teria de beber agua da fonte n'este dia !... Olhem, quero que me cortem ás tiras, mas não posso occultar os meus pensamentos : digo sempre claro e puro como o ouro ! Van-Best é um usurario, um malvado !

E em seguida empinou um copo de cerveja.

— Então que querias, visto estar a officina fechada e nós não querermos trabalhar ?—dizia o velho Topfer.

— Com mil diabos ! Nós não queremos trabalhar porque estes ricaços nos exploram e querem engordar á custa do nosso suor !... Tu ês um operario antigo, Topfer, e por isso te respeito, mas ês bem tolo, meu velho !.. Pois, tendo trabalhado todo o anno para Van-Best e deixando nós agora a mina por sua culpa, tinha elle direito a privar-nos da gratificação ? N'um dia d'estes não temos para beber, para comer, nem mesmo que fumar !... A proposito : algum de vocês tem ahi tabaco ?

Um dos assistentes apresentou-lhe uma saquinha de tabaco, d'onde Leopoldo tirou sem ceremonia.

— Ainda assim, não devemos ser tão severos para com Van-Best — disse Nicolão, que estava assentado a um canto. Diz-se que elle está completamente arruinado, que vai fallir... Já por ahi andaram officiaes de justiça e Deus sabe quando nós sahiremos d'este estado !

Houve um sussurro lastimoso na assembléa.

— Então vocês acreditam n'esses ditos ? —gritou o mestre sondador, envolvendo-se n'uma nuvem de fumo.—Van-Best arruinado ! Eu não queria mais do que ter a dividir entre nós o que elle tem : ainda ficariamos ricos para andar de carruagem !.. Não ouviram a filha dizer-nos que o pai tinha dous milhões ? Quando ella diz dous, é porque tem tres ou quatro pelo menos !... Ora lamentem lá esses senhores ! Obrigado ! Para elles accumularem tanta riqueza tem espezinhado muitos pobres !.. E depois, é lembrarem-se como rodava dinheiro na caixa no ultimo pagamento : era prata, era ouro e as notas do Banco ! Era ver como tinia, saltava e rolava !.. Não notaram tambem que o caixa Mayer não nos descontou as quantias que cá tinhamos adiantadas, apezar de saberem que nós, sahindo d'ali, já não guardavamos respeito ao patrão e estavamos dispostos a deixa-lo explorar elle só a mina ? Talvez vocês pensassem que aquillo era por bondade ! Pois o fim era attrahir-vos, decidir-vos a continuar na escravidão !.. Pobres carneiros, haveis de ser sempre tosqueados até que... até que nos combinemos um dia para pôr termo a isso !

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.